



10^o

ESTUDO ESTATÍSTICO

sobre

PEDIDOS PROVISÓRIOS DE PATENTE

ELABORADO POR:

Susana Armário

*Examinadora de Patentes do Departamento de Patentes
e Modelos de Utilidade (DPMU)*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. ANÁLISE TRIMESTRAL 2011	6
2.1 Tipologia dos requerentes.....	7
2.2 Potencial de patenteabilidade	9
2.3 Conteúdo.....	11
2.4 Pesquisa ao estado da técnica	13
2.5 Representação Legal (mandatário).....	15
2.6 Línguas utilizadas	17
3. PPP'S DENTRO DO PRAZO DE CONVERSÃO	19
3.1 PPP's que ainda não atingiram os 12 meses da conversão	20
4. PPP'S FORA DO PRAZO DE CONVERSÃO	22
4.1 Conversão.....	23
4.2 PPP's com Certificado (Internacionalização)	26
5. ANÁLISE COMPARATIVA ANUAL.....	29
5.1 TOTAL DE PEDIDOS DIT ENTRE 2009 E 2011	30
5.2 COMPARAÇÃO ANUAL DOS INDICADORES	31
5.3 COMPARAÇÃO TRIMESTRAL DOS INDICADORES	33
6. CONCLUSÃO	45
7. GLOSSÁRIO.....	48

1 ■ INTRODUÇÃO

O presente estudo estatístico sobre Pedidos Provisórios de Patente (PPP's) teve por objetivo demonstrar a evolução e *performance* global dos PPP's, através da análise dos 1071 PPP's apresentados no INPI entre 1 de Outubro de 2008 e 31 de Dezembro de 2011. Este novo estudo engloba as seguintes análises:

1. Análise trimestral 2011, através dos seguintes indicadores:
 - Tipologia dos requerentes;
 - Potencial de patenteabilidade;
 - Conteúdo;
 - Pesquisa solicitada;
 - Representação legal (mandatário);
 - Línguas utilizadas.

2. Análise aos PPP's que ainda não atingiram os 12 meses da conversão, na qual foi efetuada uma comparação da evolução dos PPP's em relação à evolução de pedidos de patentes e de modelos de utilidade.

3. Análise aos 676 PPP's que já atingiram os 12 meses da conversão, através dos seguintes indicadores:
 - Conversão;
 - Certificados solicitados (internacionalização).

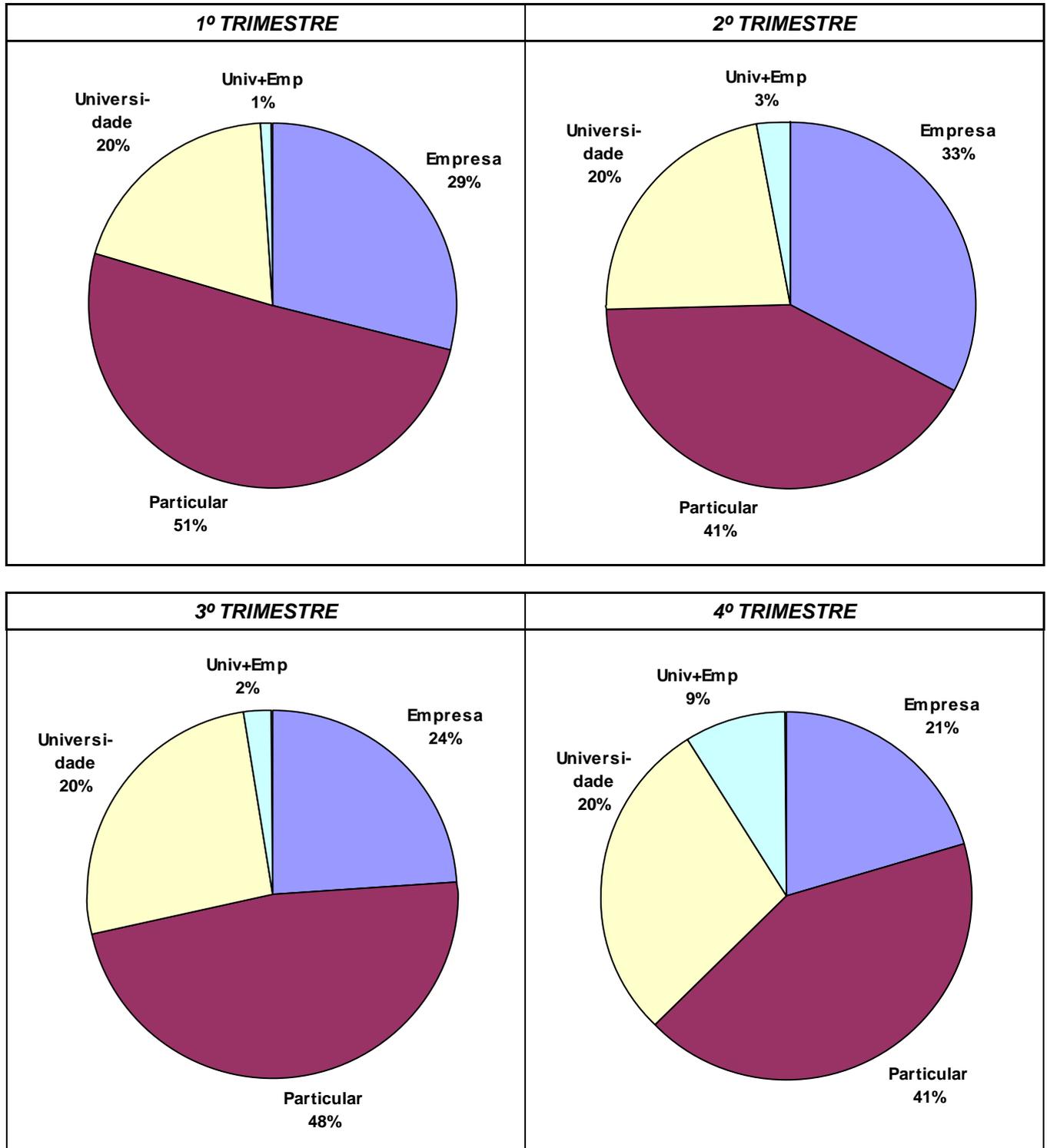
4. Análise comparativa anual, na qual foram comparados os resultados anuais obtidos entre 2009 e 2011 em relação aos pedidos de Direitos de Incidência Tecnológica (DIT's), os resultados anuais obtidos para os indicadores referidos no ponto 1 e os resultados trimestrais desses mesmos indicadores.

Seguem-se os resultados obtidos em cada uma destas análises, bem como os respetivos comentários.

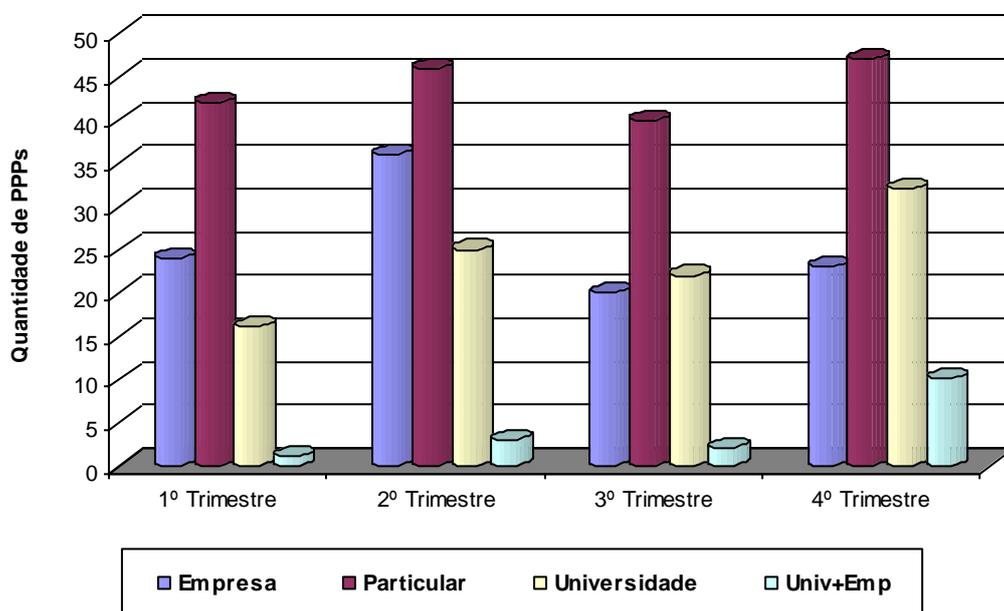
2. ANÁLISE TRIMESTRAL 2011

2.1 TIPOLOGIA DOS REQUERENTES

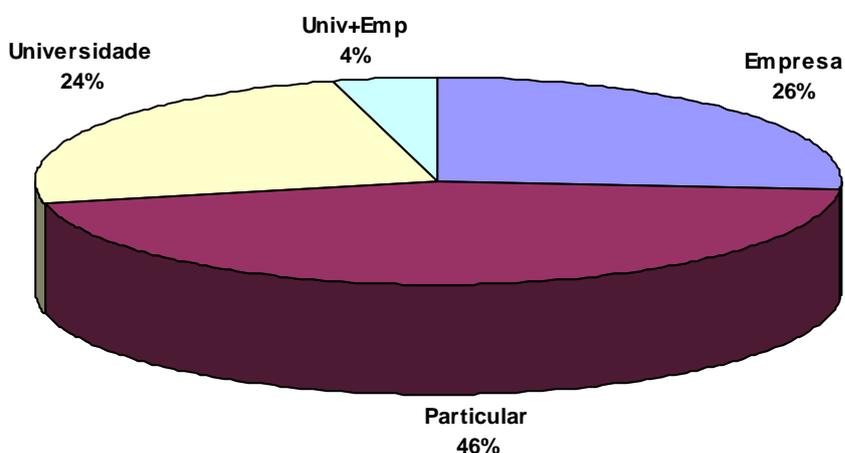
Tipologia dos requerentes 2011



COMPARAÇÃO TRIMESTRAL



YTD



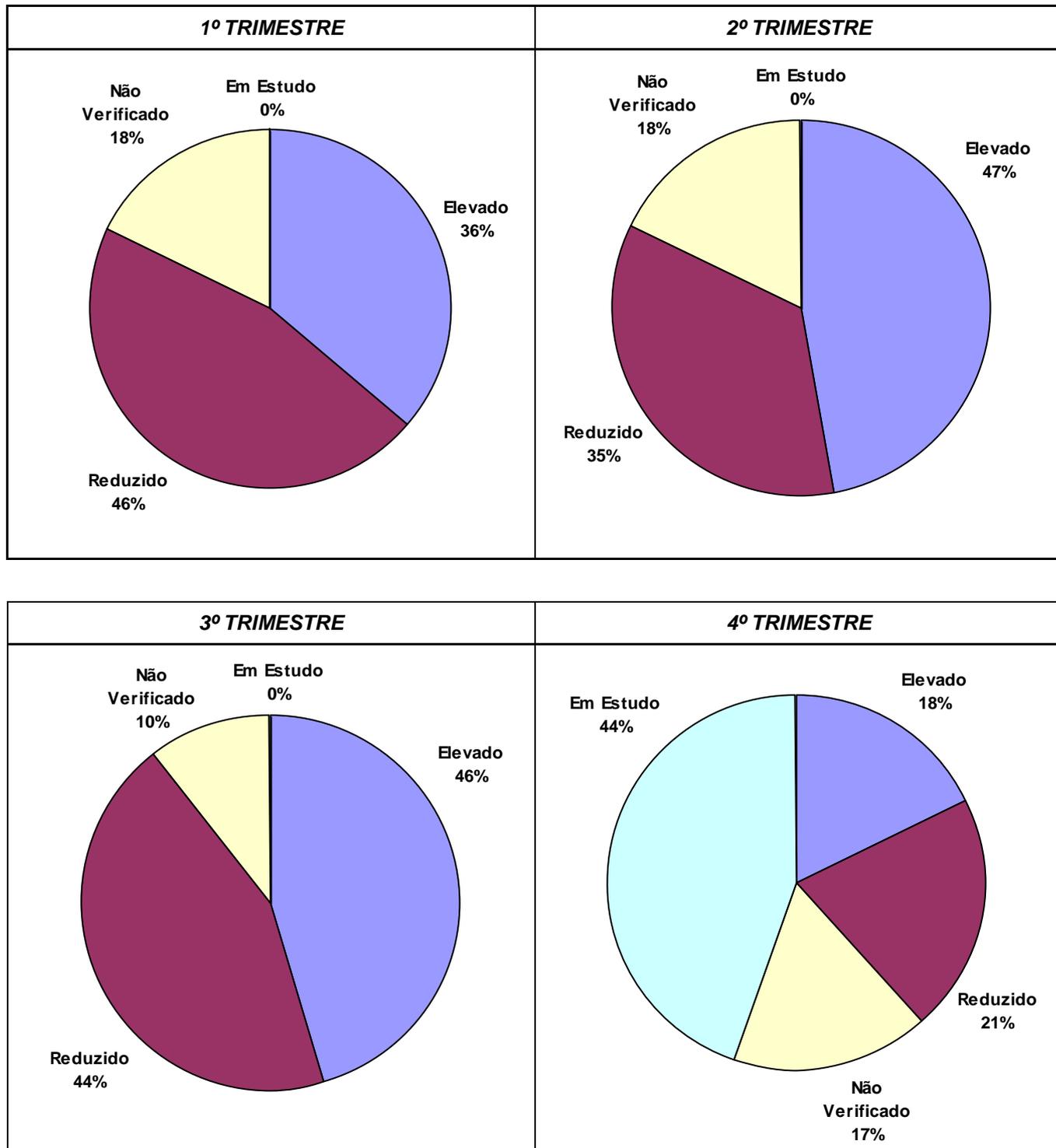
Tipologia dos Requerentes	%
Particular	46
Empresa	26
Universidade	24
Univ/Emp	4

COMENTÁRIOS

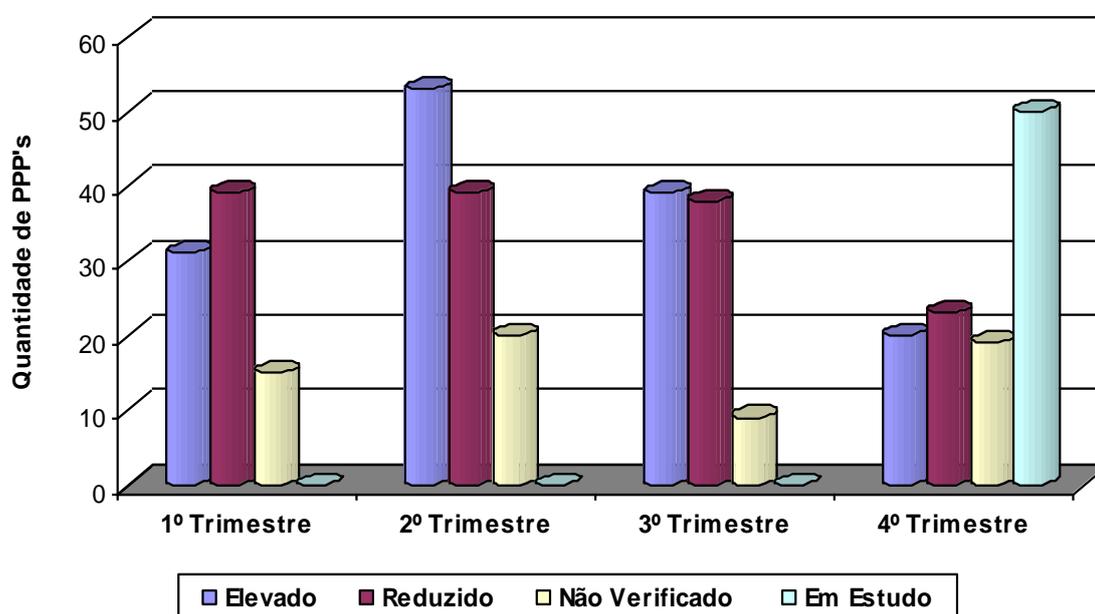
Ao longo de 2011 todos os indicadores sofreram flutuações. A tipologia mais utilizada consistiu nos particulares, os quais representaram quase metade dos requerentes, enquanto a tipologia universidades + empresas foi a tipologia menos utilizada em 2011. De destacar o 4º trimestre, onde se observou um crescimento desta tipologia. Observou-se, ainda, que as tipologias referentes às empresas e às universidades registaram valores globais semelhantes.

2.2 POTENCIAL DE PATENTEABILIDADE

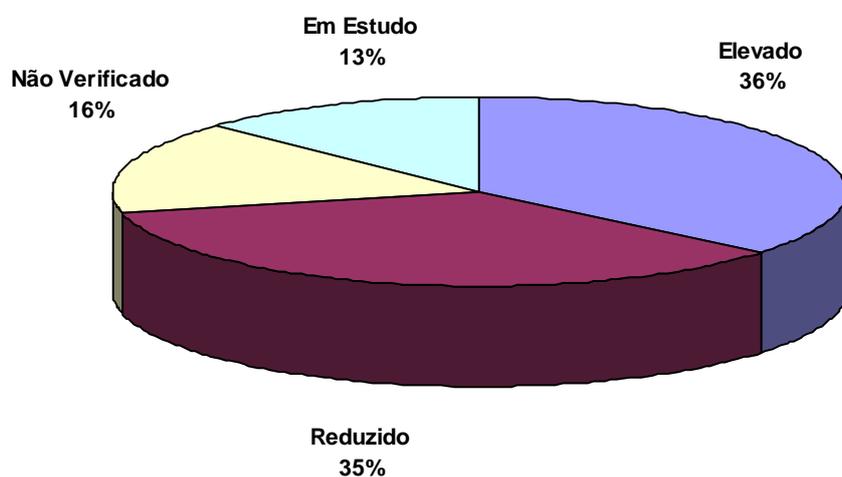
Potencial de Patenteabilidade 2011



COMPARAÇÃO TRIMESTRAL



YTD



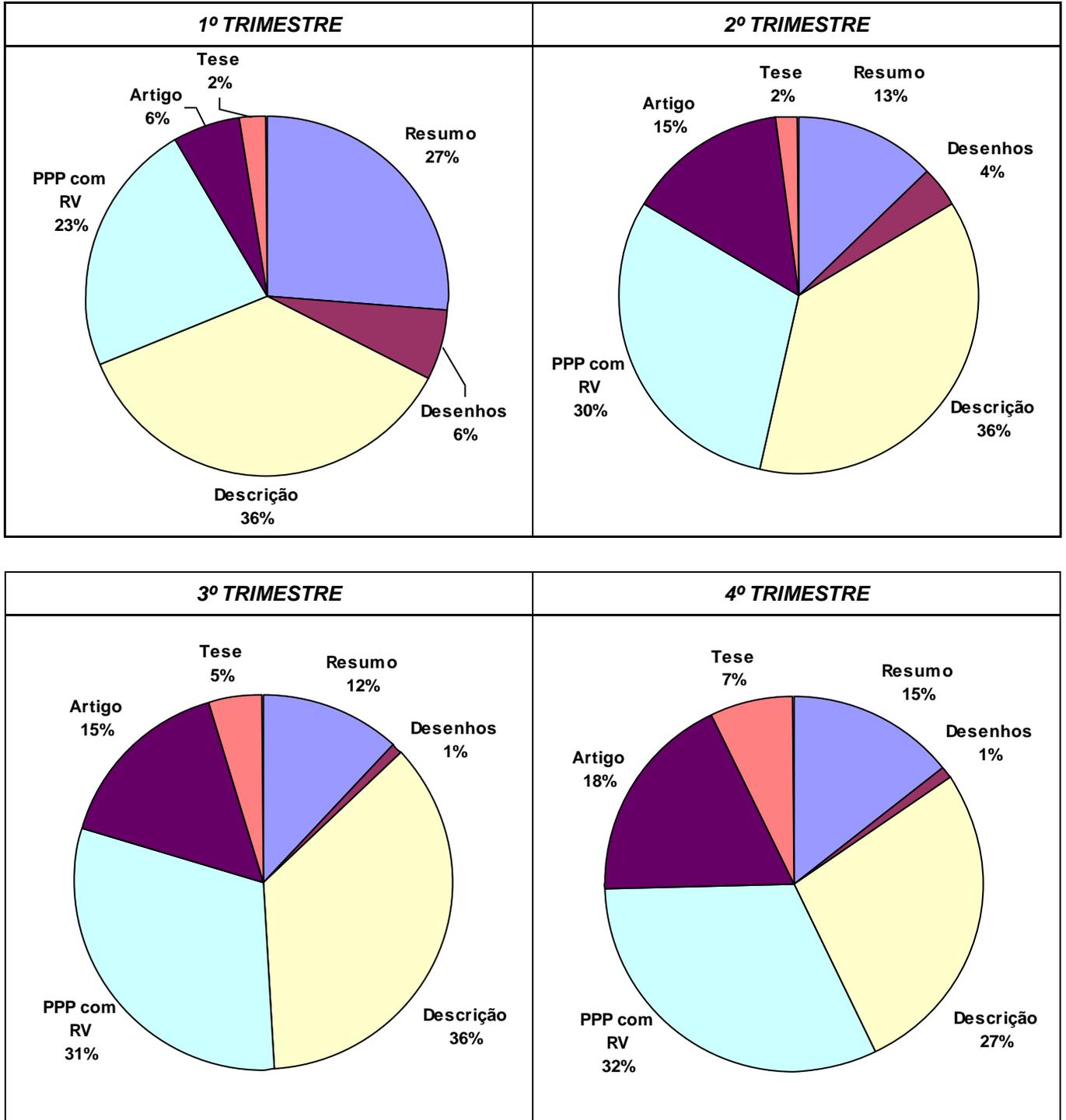
Potencial de patenteabilidade	%
Elevado	36
Reduzido	35
Não verificado	16
Em estudo	13

COMENTÁRIOS

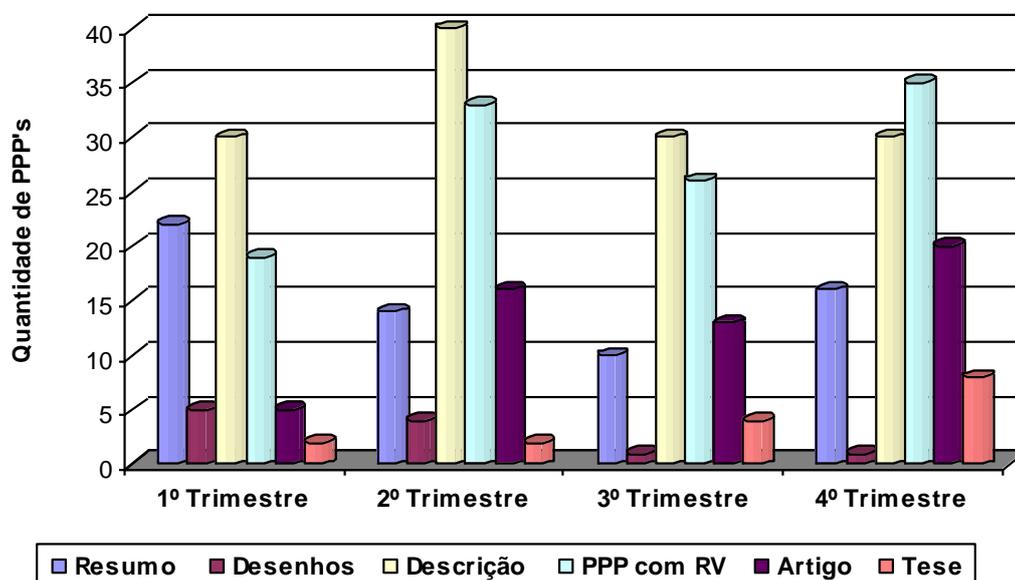
Em geral, os PPP's apresentados em 2011 apresentaram bons potenciais de patenteabilidade. Este indicador poderá ser alterado, em especial, em relação aos dados do 4º trimestre, devido ao facto de 13% dos PPP's ainda se encontrarem em fase de estudo. Destaque para o 2º trimestre onde os valores dos potenciais elevados e reduzidos sofreram uma inversão, no qual se registou os valores mais elevados do ano para o potencial elevado (47%).

2.3 CONTEÚDO

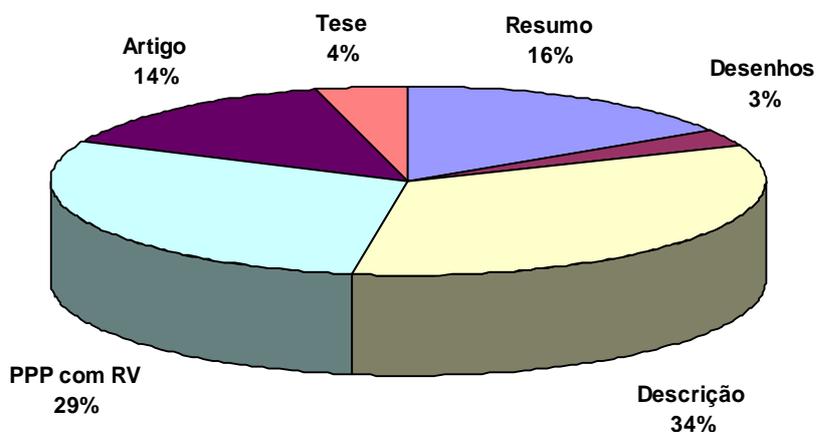
Conteúdo 2011



COMPARAÇÃO TRIMESTRAL



YTD



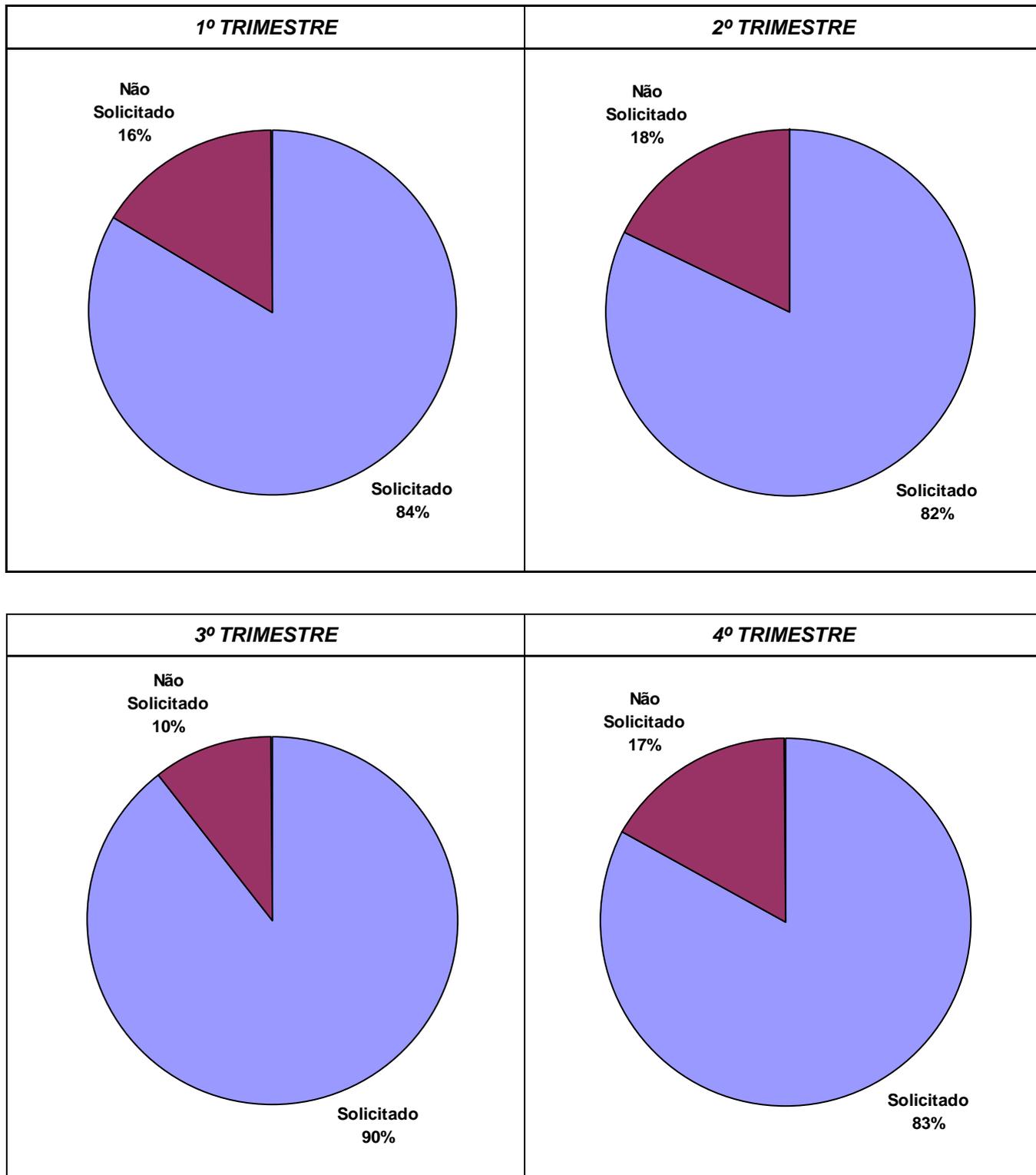
Conteúdo	%
Descrição	34
Pedido com Reivindicações	29
Resumo	16
Artigo científico	14
Tese	4
Desenhos	3

COMENTÁRIOS

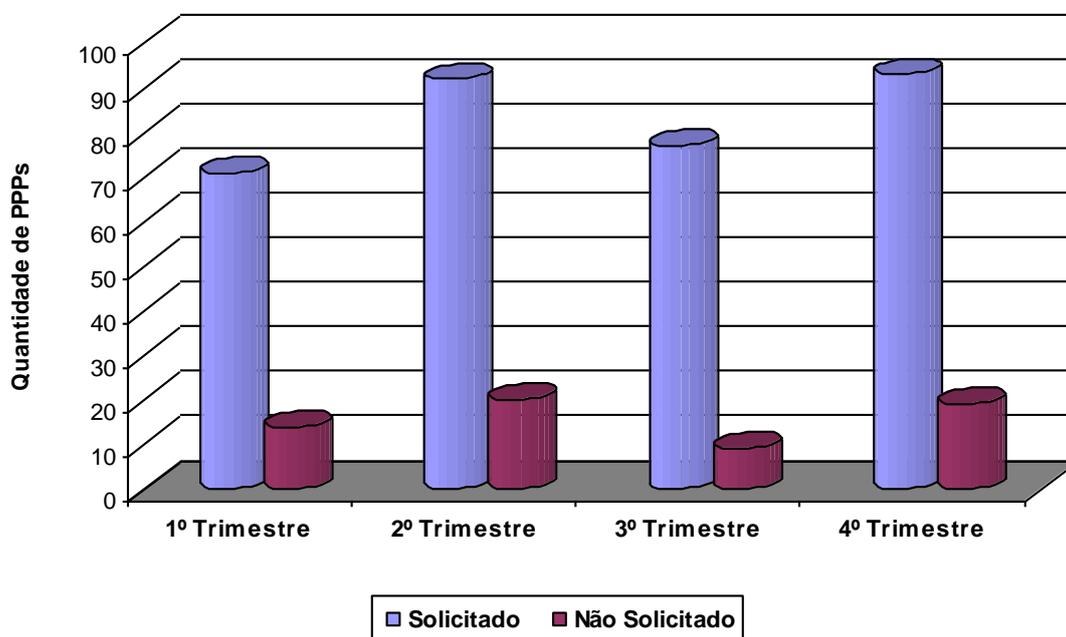
Oscilação observada para todos os indicadores com exceção das teses que registraram uma tendência de aumento e para os desenhos que registraram uma tendência de diminuição. As descrições foram os conteúdos mais apresentados nos PPP's, seguido dos PPP's com reivindicações e dos resumos. As teses e os desenhos corresponderam aos conteúdos mais atípicos.

2.4 PESQUISA AO ESTADO DA TÉCNICA

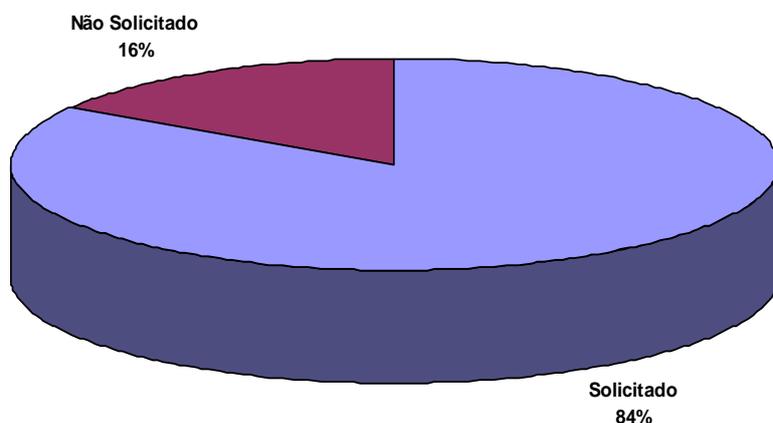
Pedido de pesquisa ao estado da técnica 2011



COMPARAÇÃO TRIMESTRAL



YTD



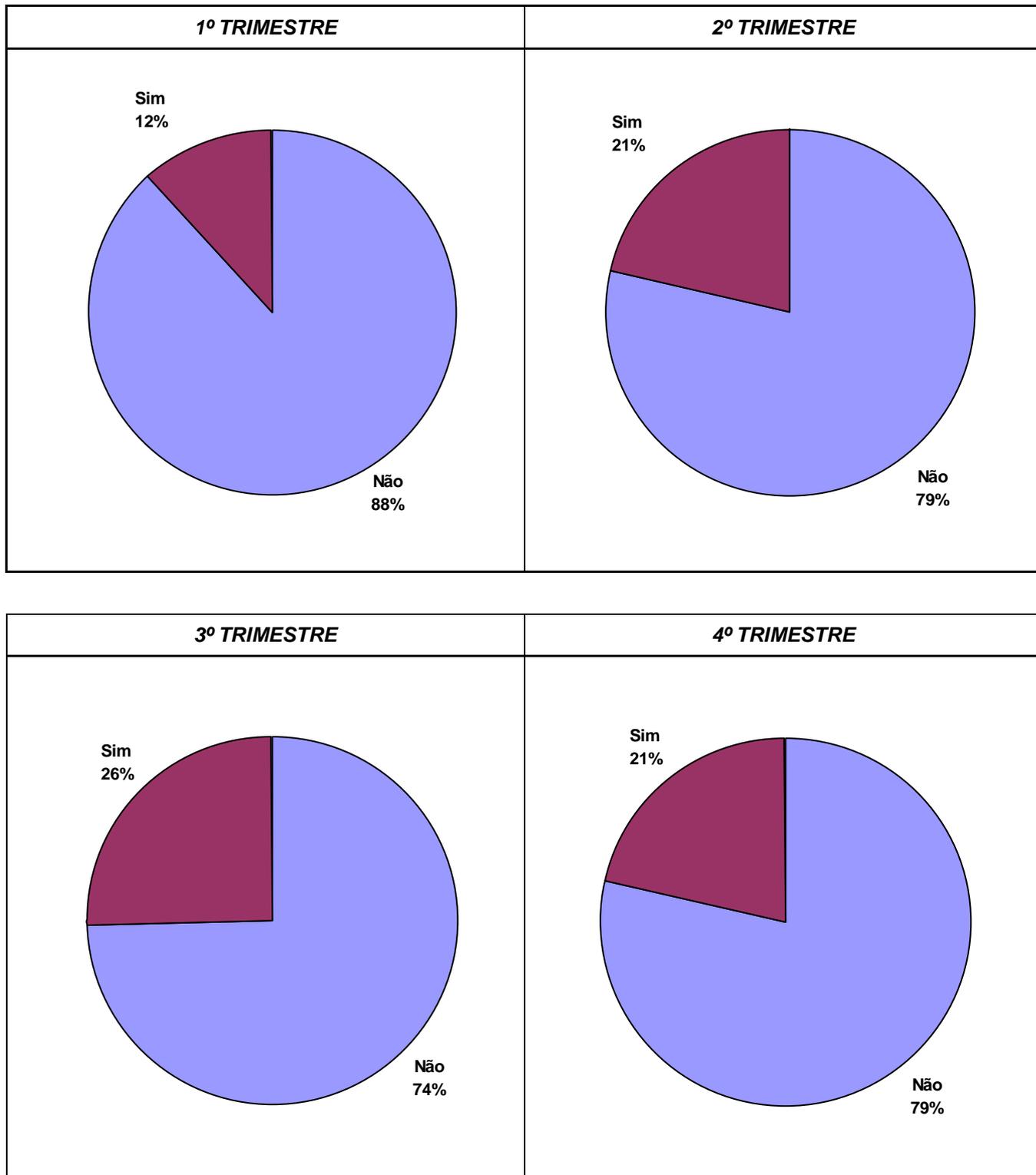
Pesquisa	%
Solicitado	84
Não Solicitado	16

COMENTÁRIOS

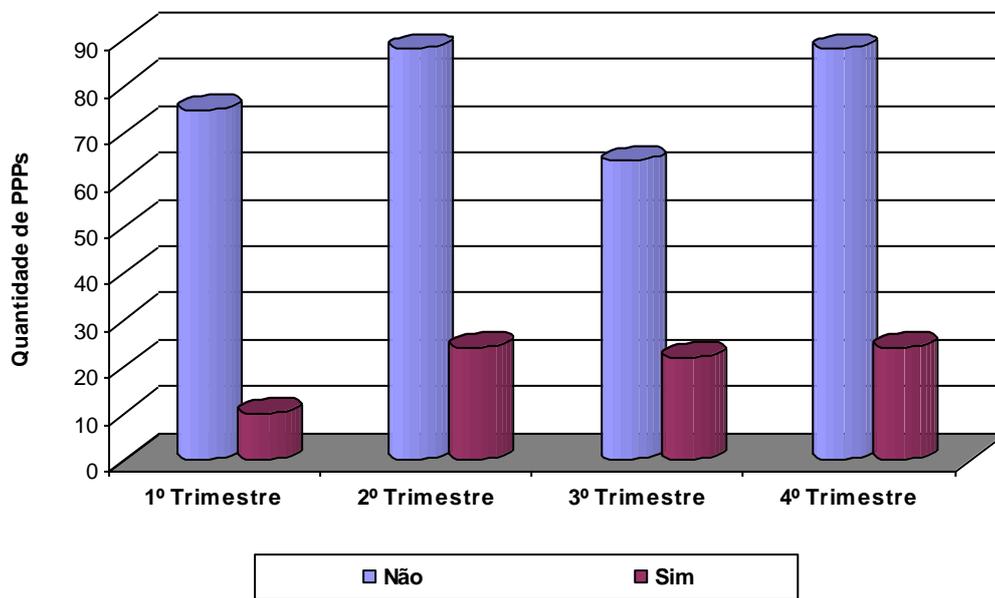
Ambos os indicadores sofreram algumas oscilações em 2011, mas observou-se que a maioria dos PPP's apresentados continua a incluir uma solicitação de pesquisa ao estado da técnica, confirmando a importância da mesma nas tomadas de decisão acerca do prosseguimento do processo.

2.5 REPRESENTAÇÃO LEGAL (MANDATÁRIO)

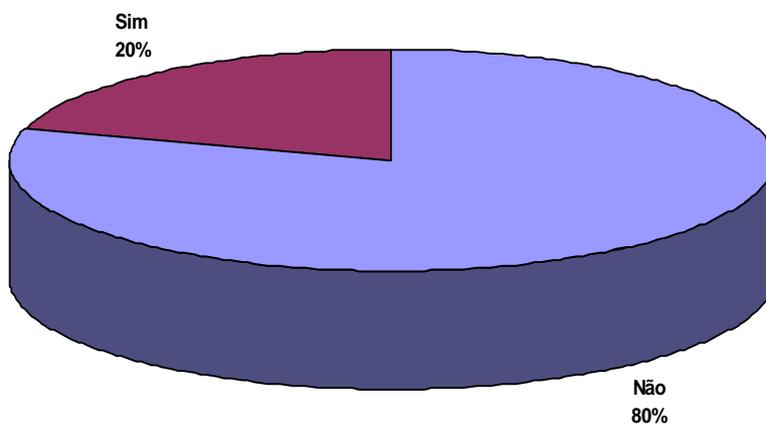
Representação Legal 2011



COMPARAÇÃO TRIMESTRAL



YTD



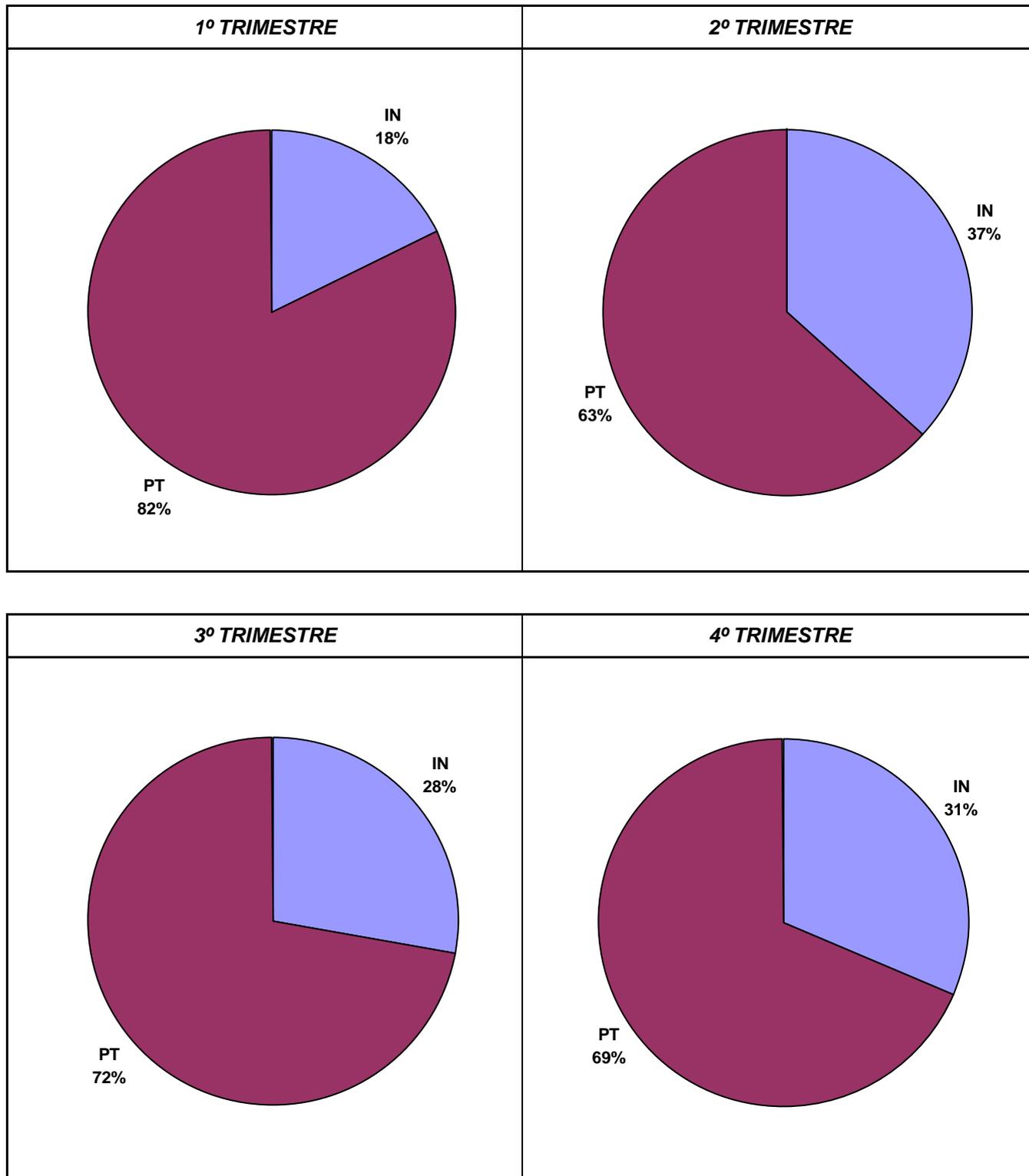
Mandatários	%
Não	80
Sim	20

COMENTÁRIOS

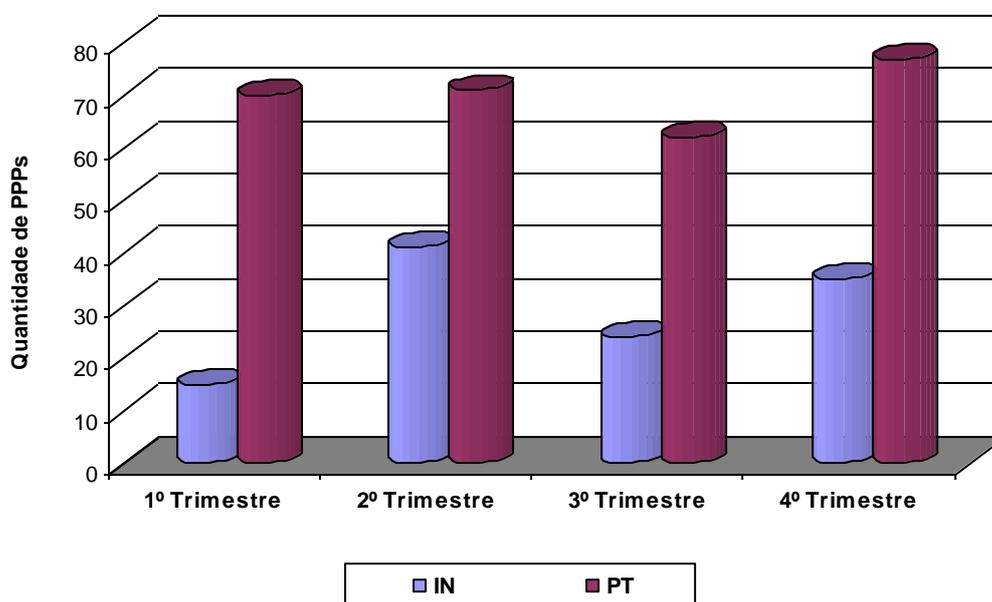
Observação de algumas oscilações para estes indicadores ao longo de 2011. Verificou-se, ainda, que 20% dos PPP's apresentados recorre aos serviços de um representante legal.

2.6 LÍNGUAS UTILIZADAS

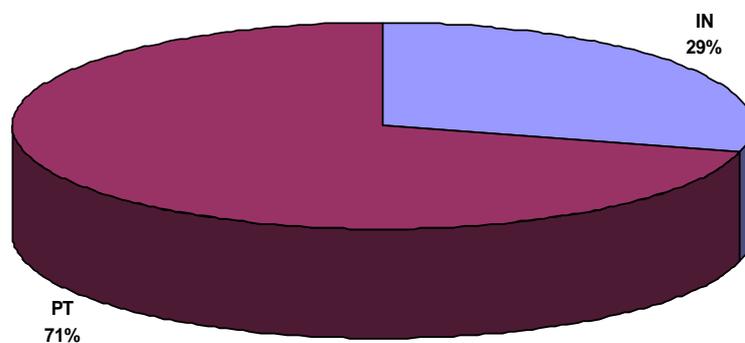
Línguas utilizadas na redação dos PPP's 2011



COMPARAÇÃO TRIMESTRAL



YTD



Línguas	%
Português	71
Inglês	29

COMENTÁRIOS

Também para estes indicadores se registaram algumas oscilações ao longo de 2011, mas verificou-se sobretudo que a maioria dos PPP's continua a ser redigida em português.

3 ■ PPP'S DENTRO DO PRAZO DE CONVERSÃO

3.1 PPP'S QUE AINDA NÃO ATINGIRAM OS 12 MESES DA CONVERSÃO

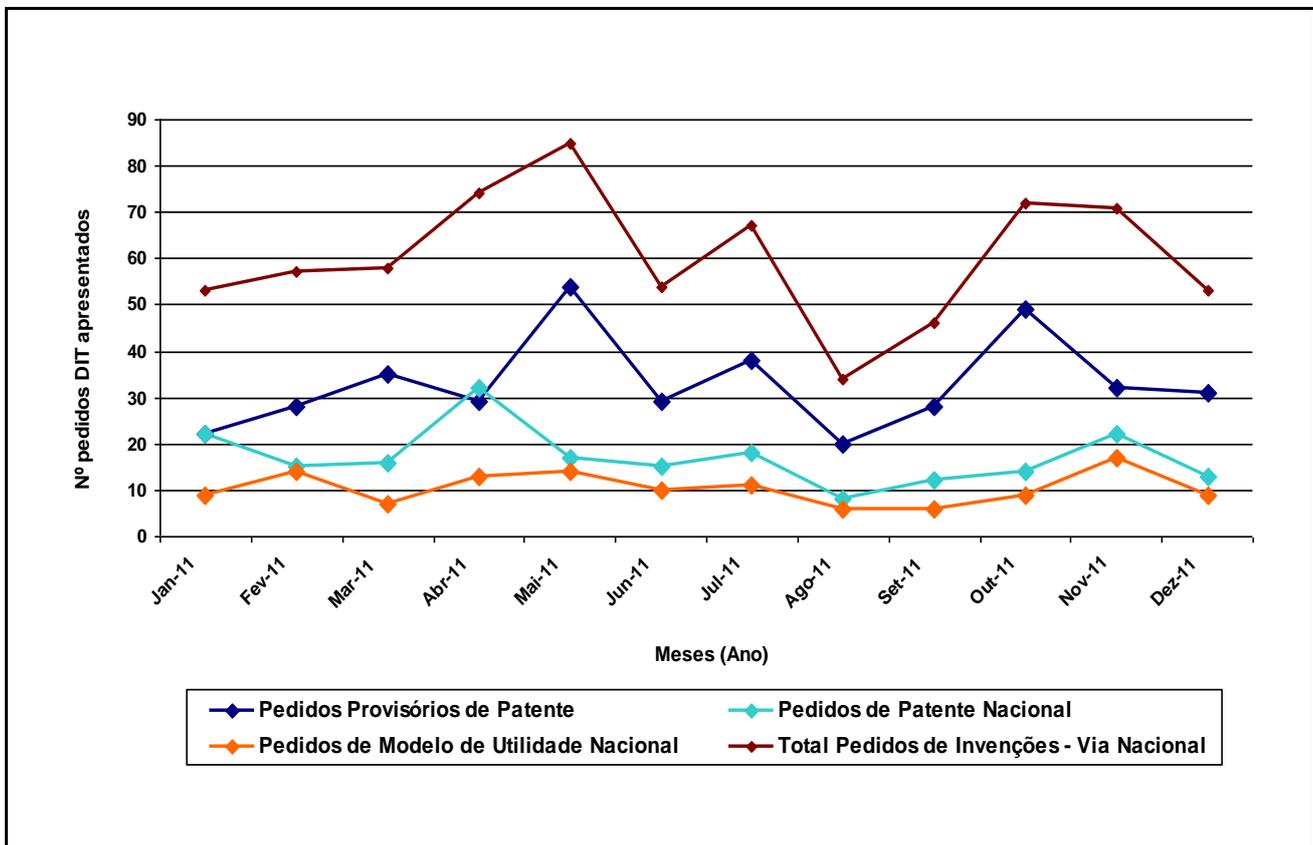
Pedidos de Invenções (Via Nacional)	2011											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Nº PPP's	22	28	35	29	54	29	38	20	28	49	32	31
Nº Pedidos de Patente	22	15	16	32	17	15	18	8	12	14	22	13
Nº Pedidos de Modelo de Utilidade	9	14	7	13	14	10	11	6	6	9	17	9
Nº Total Pedidos de Invenções Nacionais	53	57	58	74	85	54	67	34	46	72	71	53

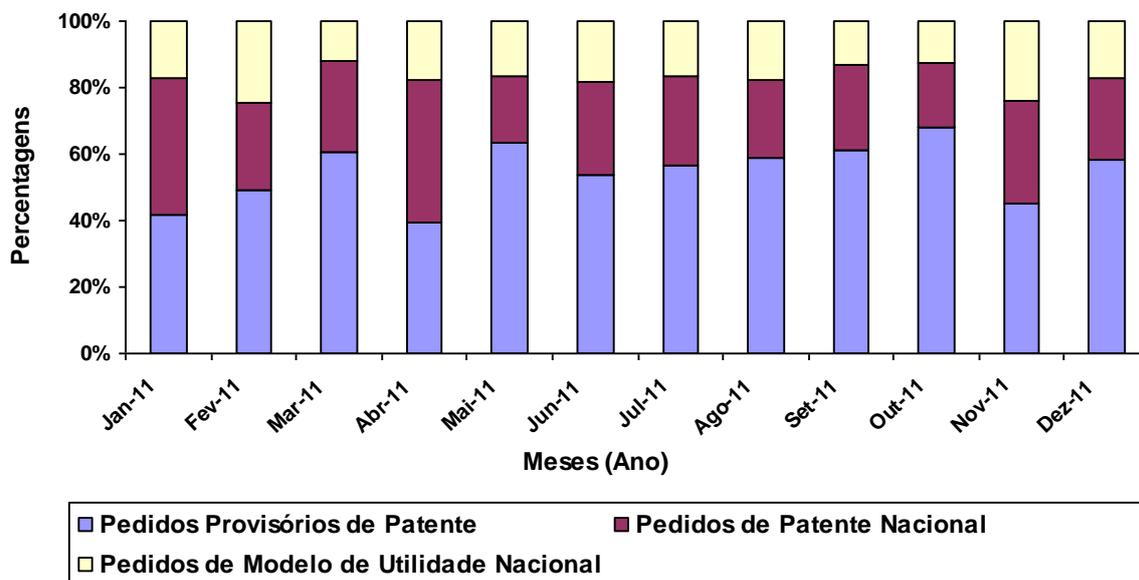
% PPP's vs Total Pedidos	42	49	60	39	64	54	57	59	61	68	45	58
--------------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----



MÉDIA	55 %
-------	------

Evolução dos DITs em 2011





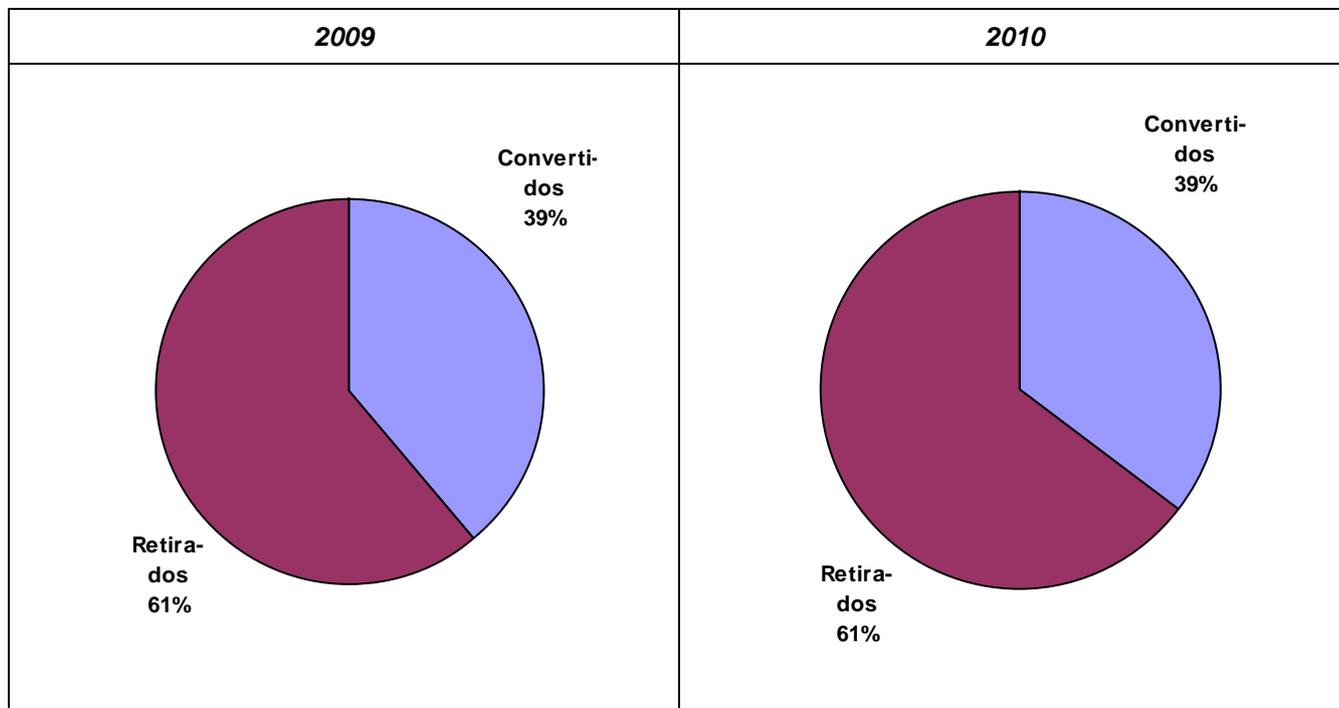
COMENTÁRIOS

Os PPP's obtiveram uma boa performance durante o ano de 2011, tendo representado, em média, 55% do total de pedidos DIT's. Os PPP's não corresponderam aos pedidos mais solicitados apenas nos meses de Janeiro e Abril: em Janeiro os PPP's e os pedidos de patente tiveram os mesmos resultados, enquanto em Abril os pedidos de patente ultrapassaram os PPP's. Os picos máximos dos PPP's corresponderam aos meses de Maio (54 pedidos), Outubro (49 pedidos) e Julho (38 pedidos). Os picos mínimos corresponderam aos meses de Agosto (20 pedidos) e de Janeiro (22 pedidos). Embora o mês de Agosto tenha sido o mês onde foram apresentados menos PPP's, ainda assim estes representaram 59% do total de pedidos. A razão de todos os pedidos DIT terem sofrido reduções é explicável pelo facto de Agosto ser o mês típico de férias, havendo sempre reduções na entrada de pedidos nesta altura. Outros picos máximos da percentagem de PPP's face aos outros DIT's corresponderam aos meses de Outubro (68% dos pedidos apresentados eram PPP's) e Maio (64% dos pedidos). Os pedidos de modelos de utilidade foram, durante 2011, as modalidades menos apresentadas no INPI. Todos os indicadores registaram oscilações durante o período em análise, mas a partir do mês de Novembro todas as modalidades de pedidos DIT sofreram diminuições, tendo estas sido menos acentuadas no caso dos PPP's. O período de Agosto a Outubro foi de particular importância para os PPP's visto que representou o período de maior crescimento para esta modalidade, pois assistiu-se a uma passagem do pico mínimo do ano para o segundo pico máximo do ano.

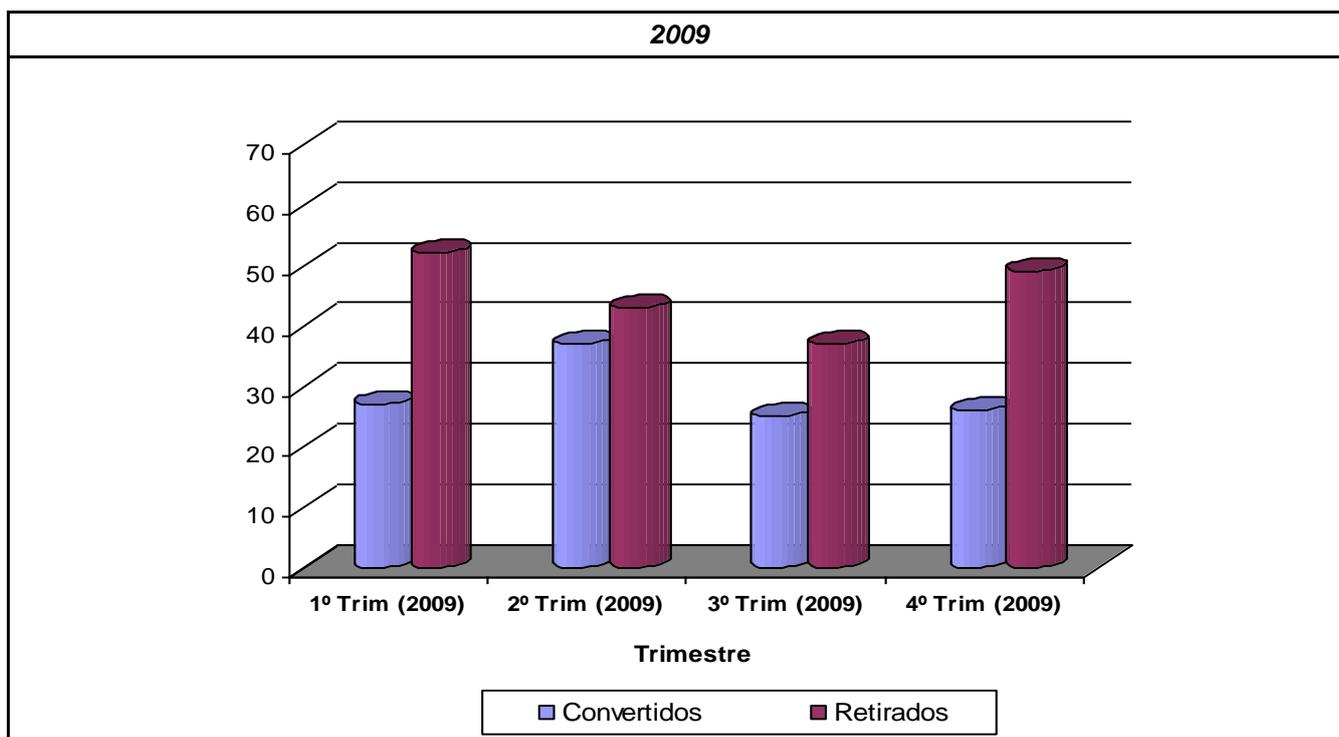
4. ■ PPP'S FORA DO PRAZO DE CONVERSÃO

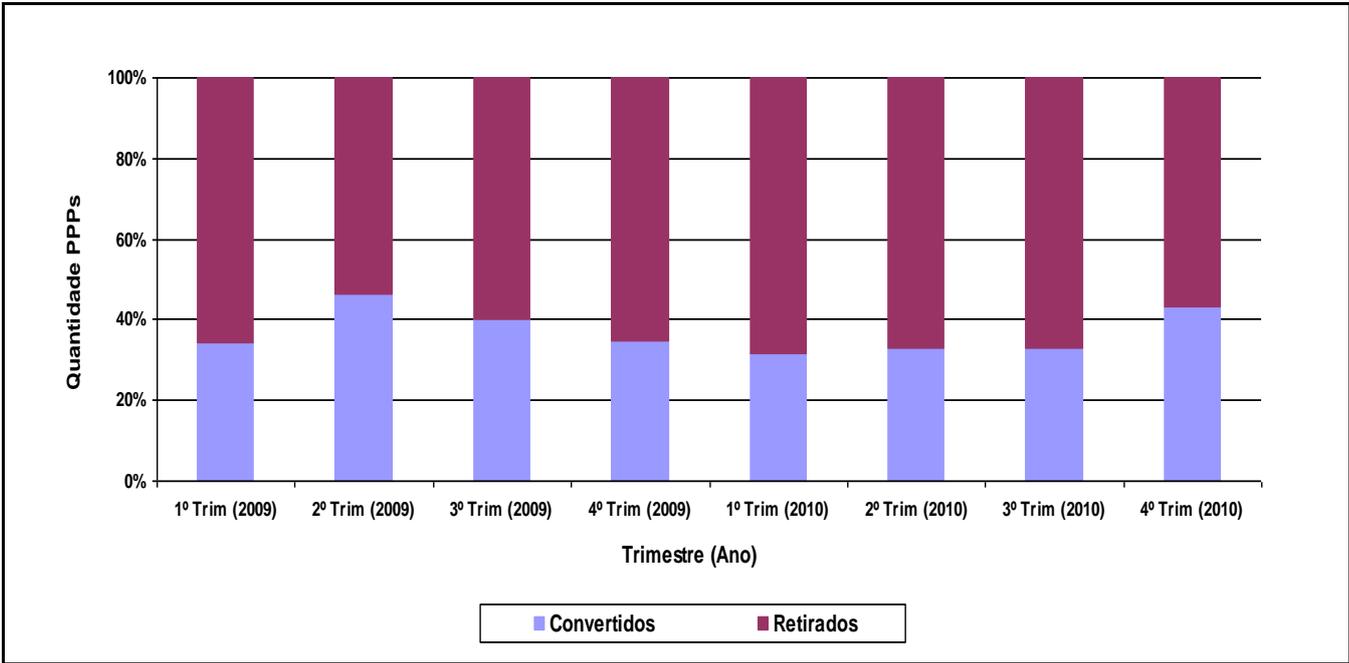
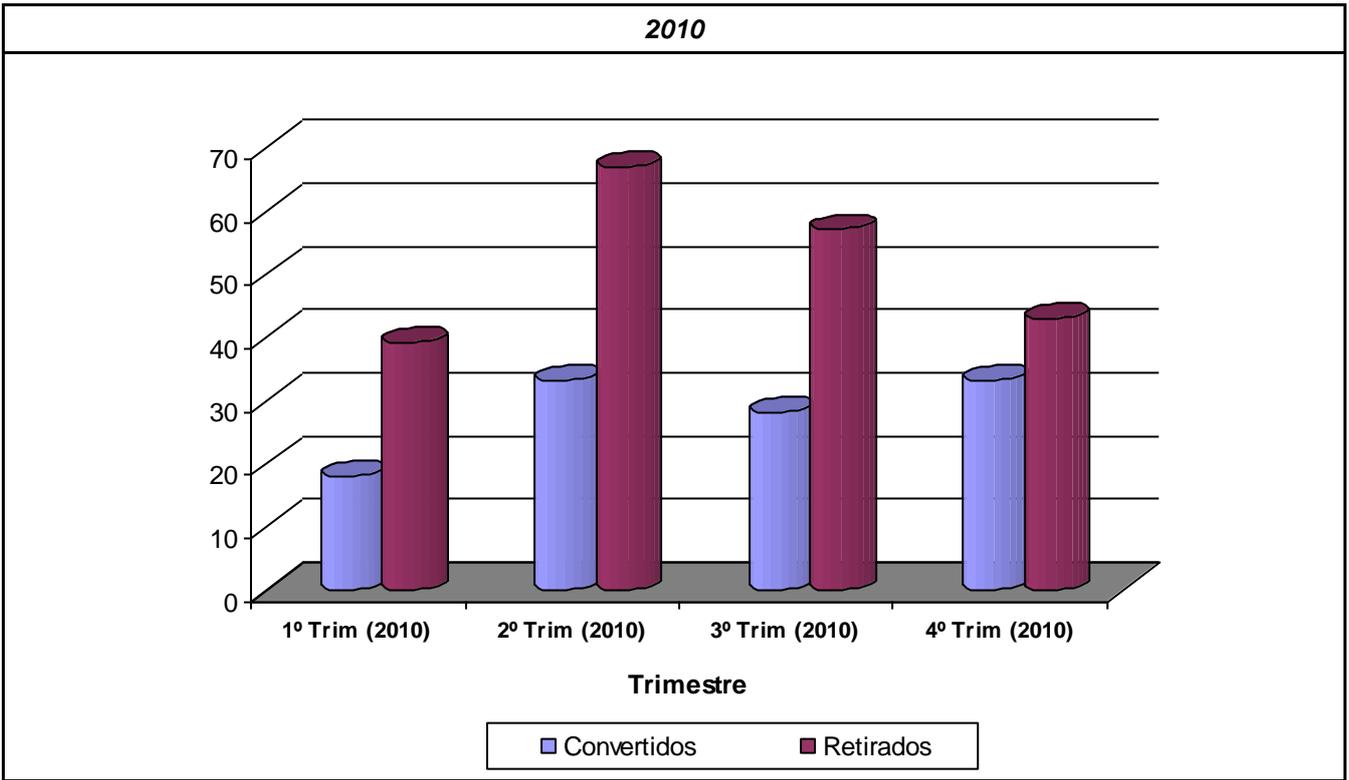
4.1 CONVERSÃO

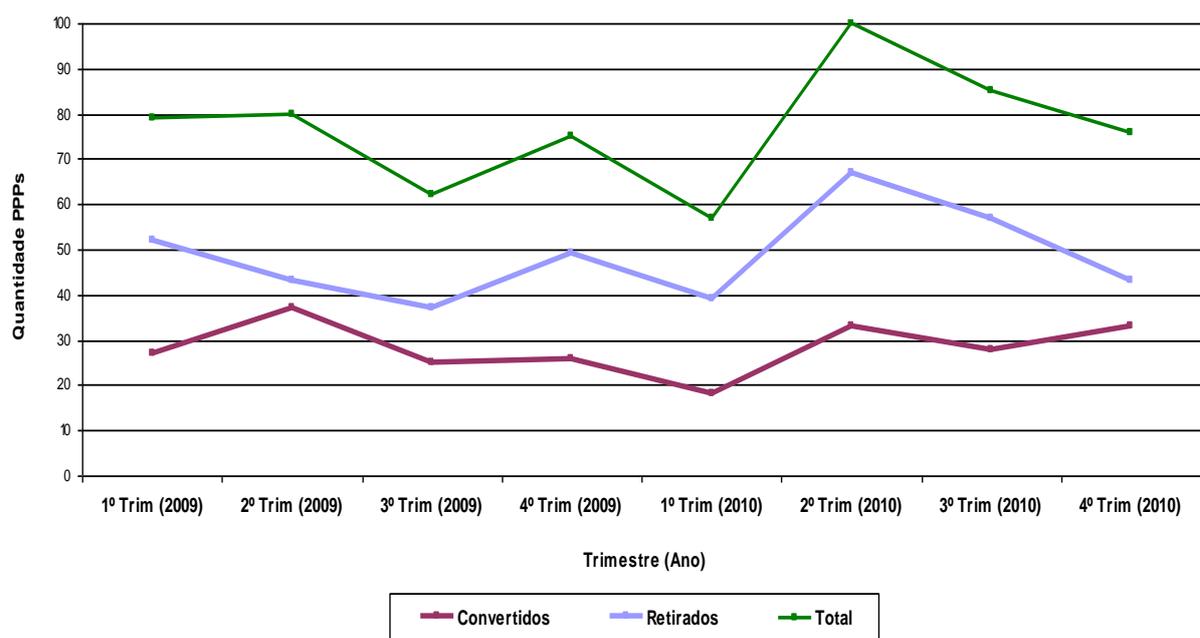
Conversão



COMPARAÇÃO TRIMESTRAL





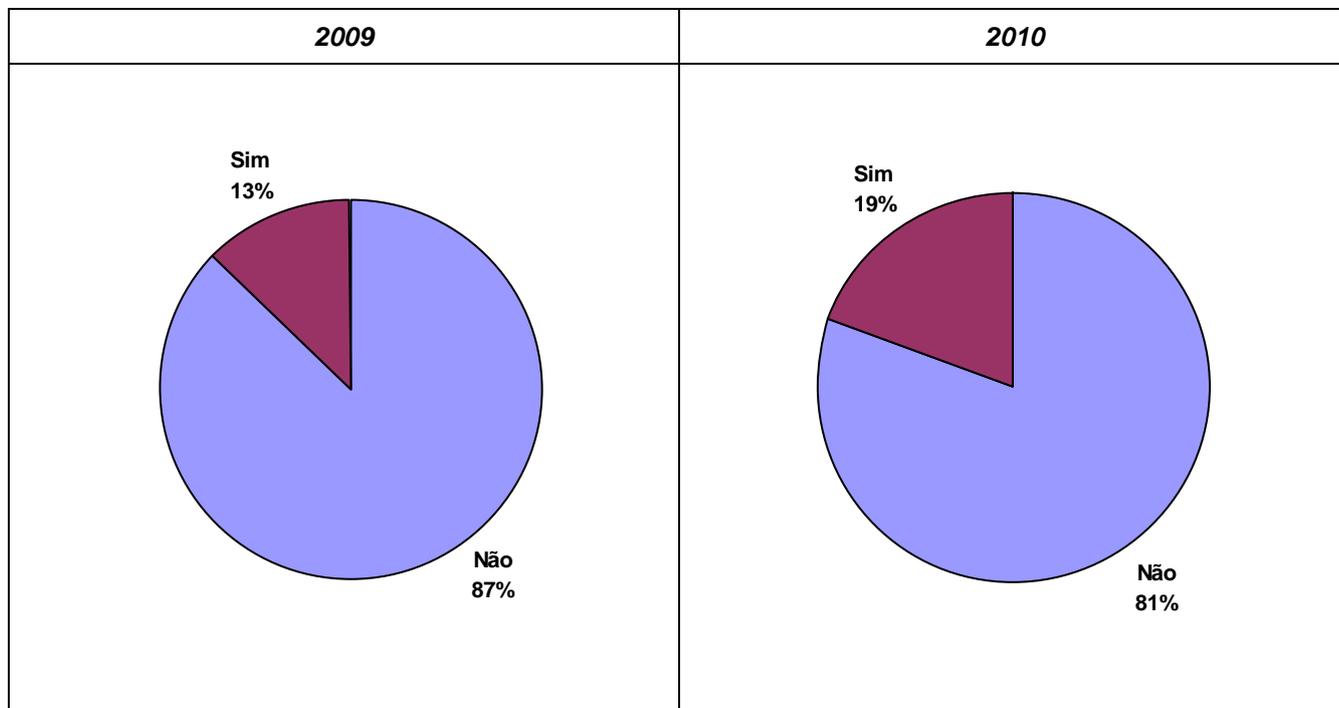


COMENTÁRIOS

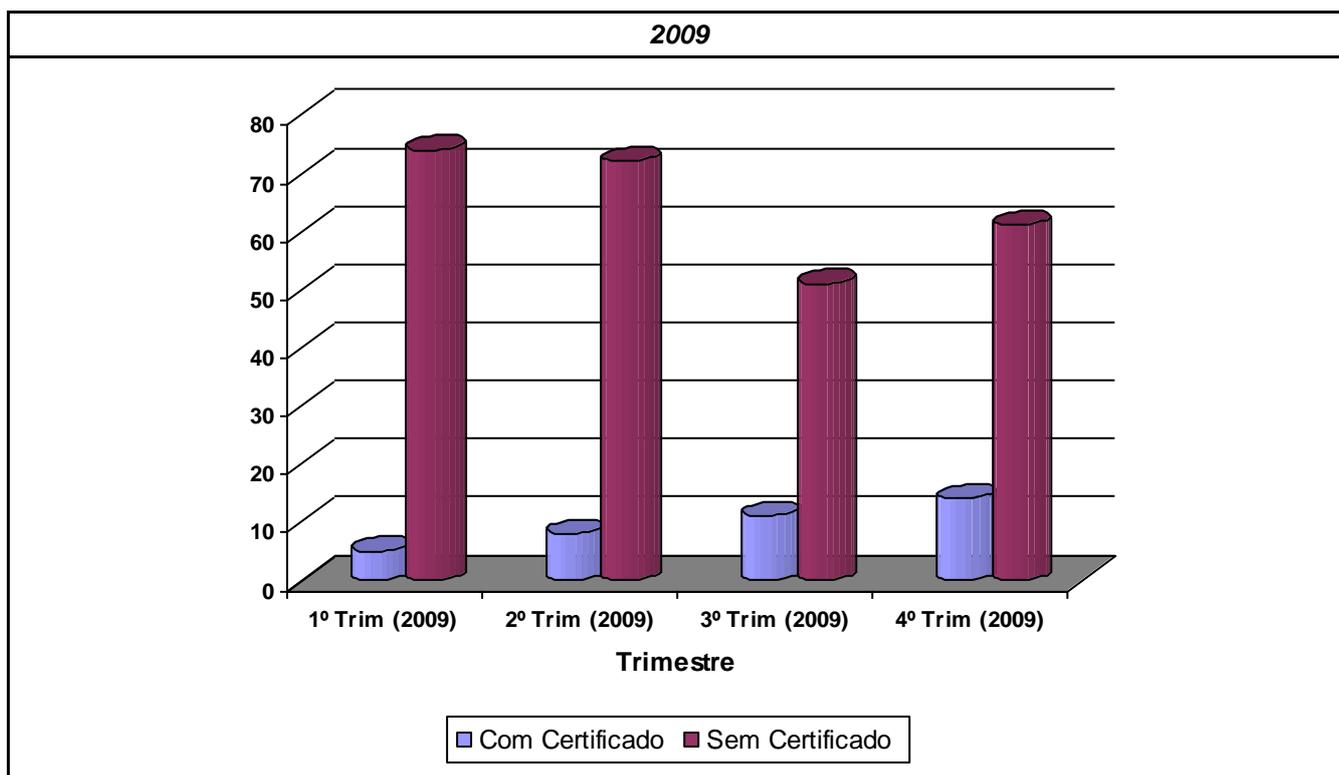
Em geral, verificou-se que, no período em consideração, a percentagem de PPP's convertidos foi sempre inferior à percentagem dos PPP's considerados como retirados. No entanto, em termos globais, tanto em 2009 como em 2010, a percentagem de PPP's convertidos foi a mesma (39%). Observou-se também uma oscilação nos dois indicadores, não tendo sido detetada uma clara tendência de aumento ou diminuição. Os 2^{os} trimestres de 2009 e de 2010 corresponderam aos picos máximos das conversões, enquanto o 1^o trimestre de 2010 correspondeu ao pico mínimo. O 2^o trimestre de 2009 foi o período de tempo onde a diferença entre o número de PPP's convertidos e os retirados foi menor. Por outro lado, o 2^o semestre de 2010 correspondeu ao período onde a disparidade entre o número dos pedidos convertidos e dos retirados foi maior. Verificou-se, ainda, que no 4^o trimestre ocorreu, aparentemente, uma convergência do número de pedidos convertidos e dos retirados, tendo-se constatado que o número de pedidos retirados está a diminuir, enquanto o número de pedidos convertido está a aumentar. Esta eventual tendência só poderá ser confirmada quando estiverem disponíveis os dados relativos à conversão dos pedidos de 2011, os quais presentemente ainda se encontram dentro do período de conversão (12 meses a contar da data de apresentação do PPP).

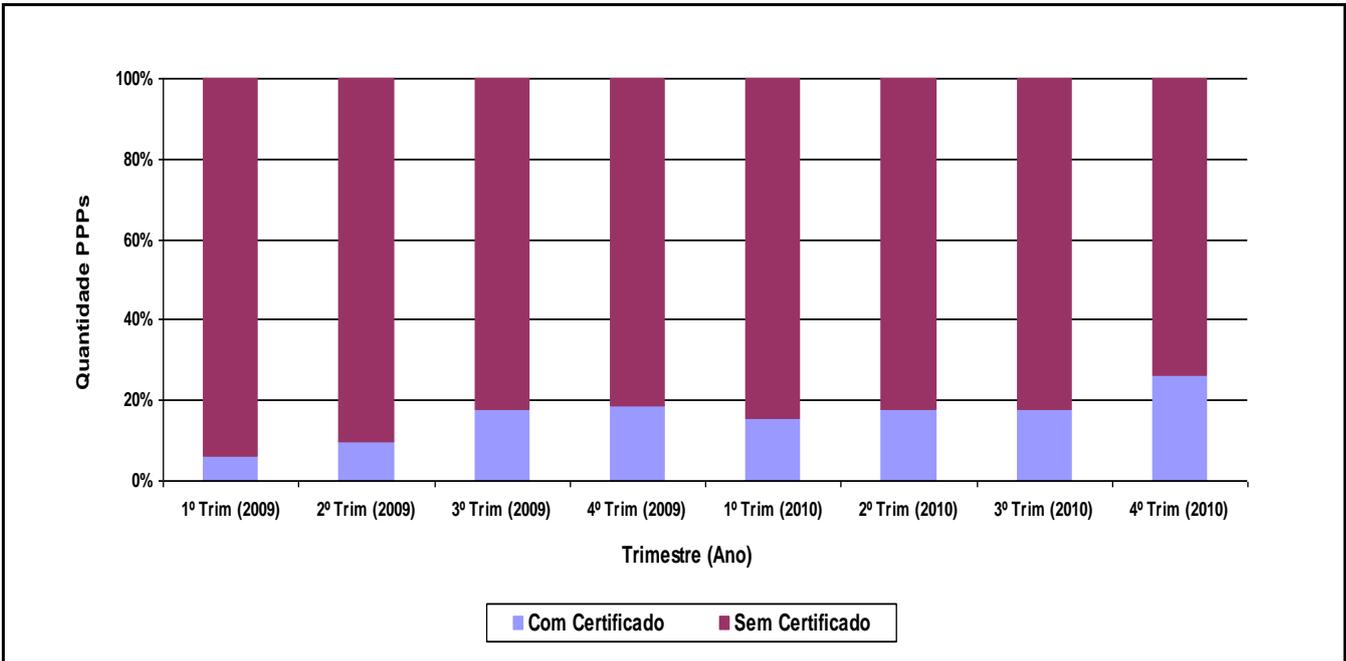
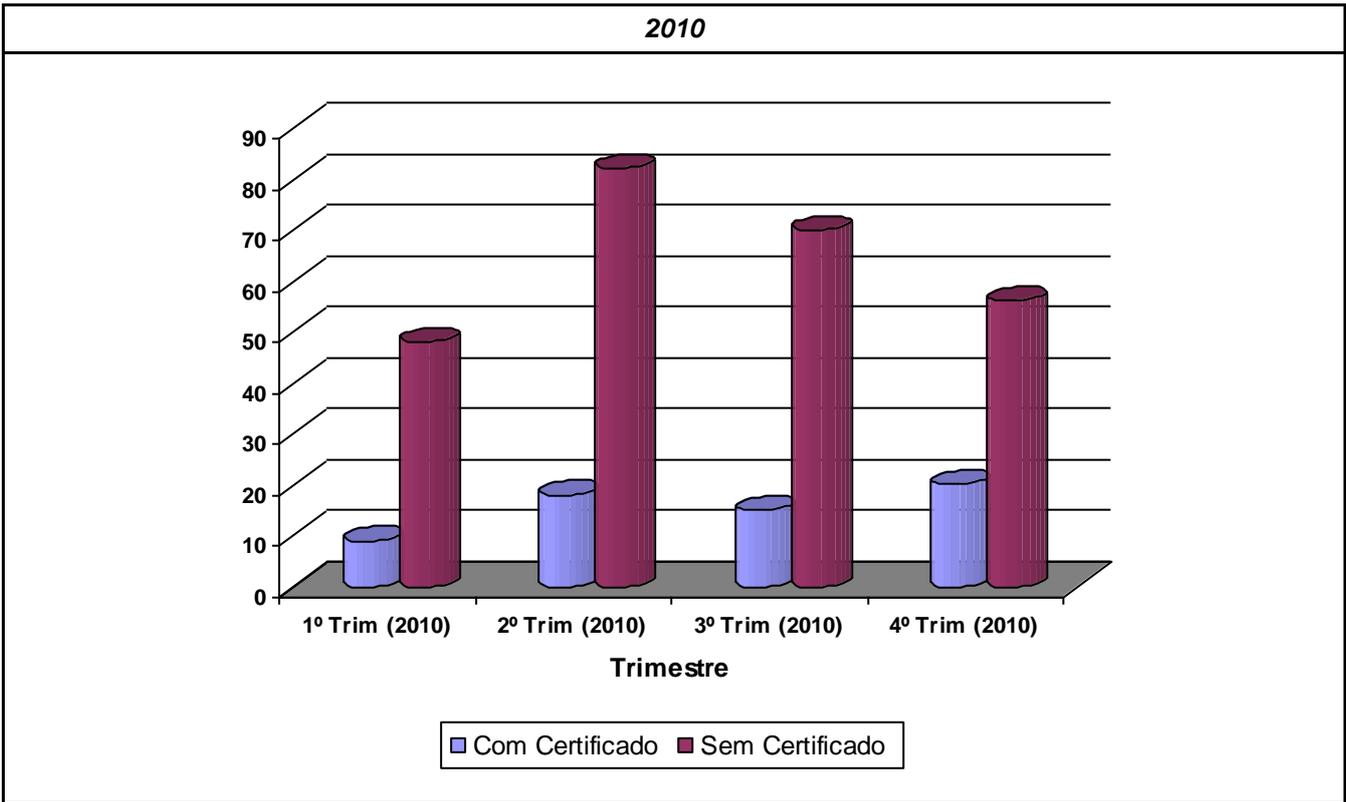
4.2 CERTIFICADO (INTERNACIONALIZAÇÃO)

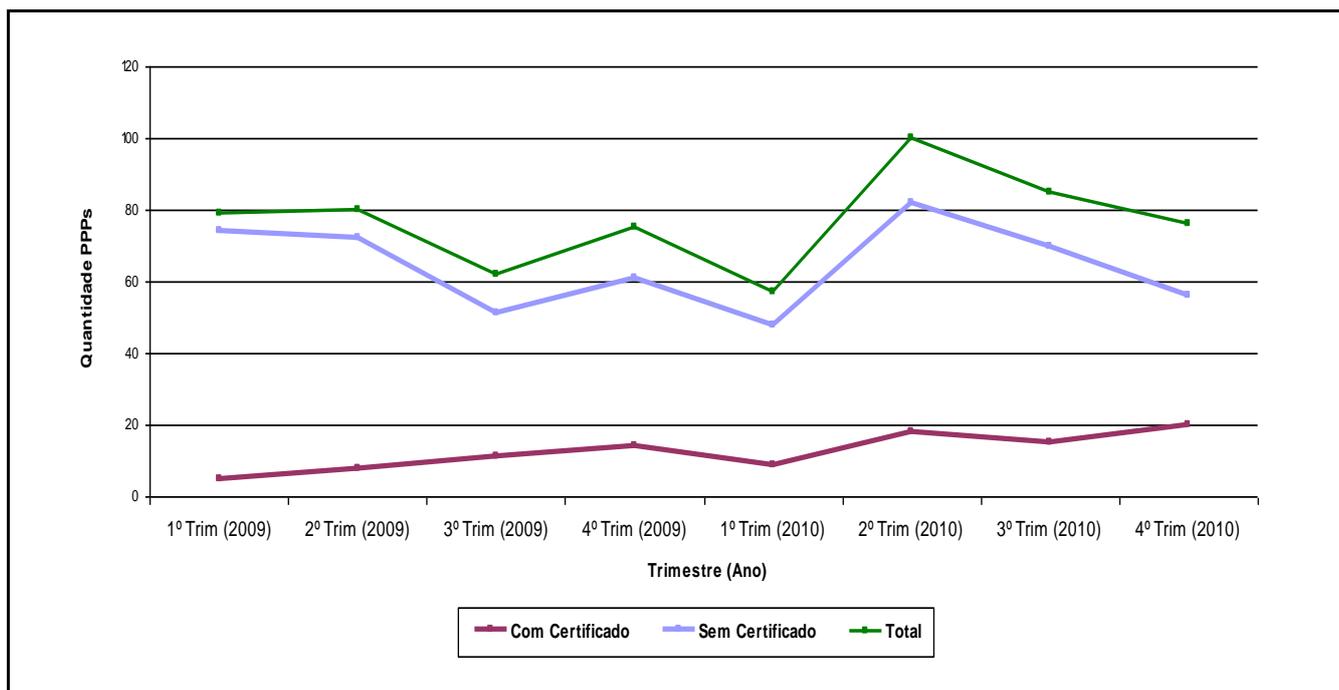
Certificados



COMPARAÇÃO TRIMESTRAL







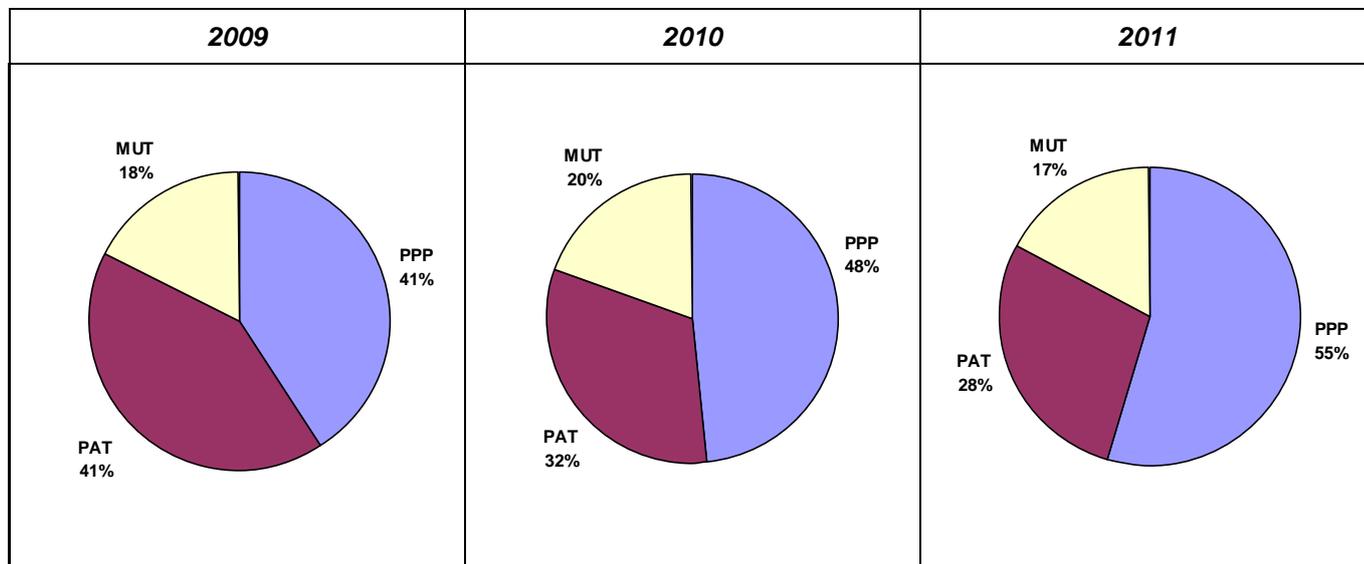
COMENTÁRIOS

Observou-se, durante 2009, uma tendência de aumento nos pedidos provisórios que possuem um certificado associado, isto é, pedidos provisórios para os quais foi, posteriormente, solicitado um certificado. Estes pedidos de certificados podem ser, no entender do INPI, possíveis indicadores da internacionalização dos PPP's, daí a sua importância. Já em 2010, ocorreram algumas oscilações nos valores, mas a partir do 3º trimestre de 2010, os pedidos de certificados associados a PPP's aumentaram novamente, tendo atingido o maior pico registrado até ao momento. Em termos globais, os certificados nos PPP's sofreram um aumento de 6% em 2010. No entanto, a proporção de PPP passíveis de internacionalização e os que não têm nenhum certificado associado ainda é muito díspar.

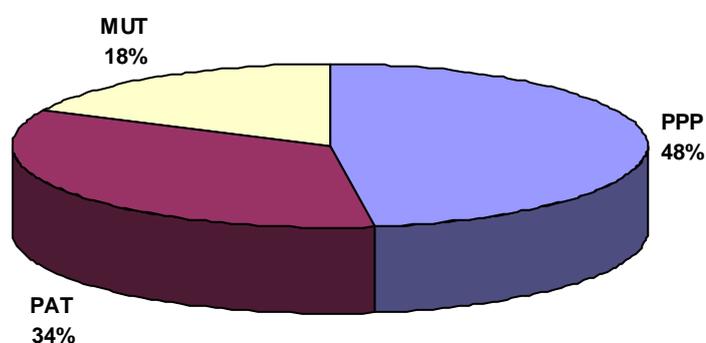
5. ANÁLISE COMPARATIVA ANUAL

5.1 TOTAL DE PEDIDOS DIT ENTRE 2009 E 2011

Apresentação Anual PPP



2009 – 2010



DIT	%
PPP	48
PAT	34
MUT	18

COMENTÁRIOS

A percentagem dos PPP's face a outros pedidos DIT's tem vindo a aumentar, consistentemente, desde 2009, tendo registado, em 2010, uma média de 55% face aos 48% registados em 2010 e aos 41% registados em 2009. Em geral, entre 2009 e 2011 os PPP's representaram, em média, 48% do total de DIT's apresentados durante o período em consideração. Os pedidos de patente têm vindo a sofrer uma diminuição contínua, enquanto os pedidos de modelo de utilidade assinalaram algumas oscilações.

5.2 COMPARAÇÃO ANUAL DOS INDICADORES

INDICADORES	PERCENTAGENS (%)		
	2009	2010	2011

TIPOLOGIA DOS REQUERENTES			
Particular	44	49	46
Empresa	23	22	26
Universidade	33	26	24
Universidade + Empresa	0	3	4

POTENCIAL DE PATENTEABILIDADE			
Elevado	39	26	36
Reduzido	54	55	35
Não Verificado	7	19	16
Em Estudo	0	0	13

CONTEÚDO			
Descrição	20	24	34
Pedido com Reivindicações	17	26	29
Artigo científico	20	24	14
Resumo	40	22	16
Tese	2	2	4
Desenhos	1	2	3

PESQUISA SOLICITADA			
Sim	77	81	84
Não	23	19	16

INDICADORES	PERCENTAGENS (%)		
	2009	2010	2011

REPRESENTAÇÃO LEGAL			
Sim	23	27	20
Não	77	73	80

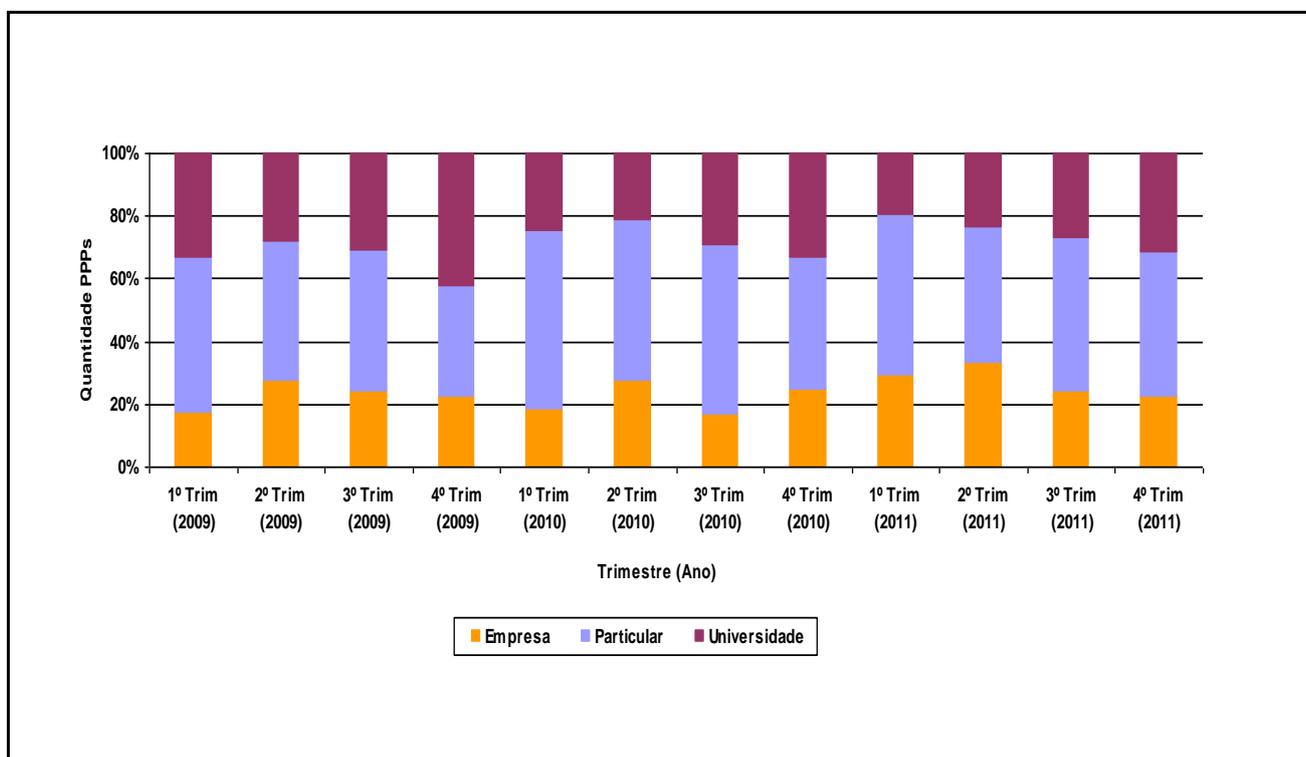
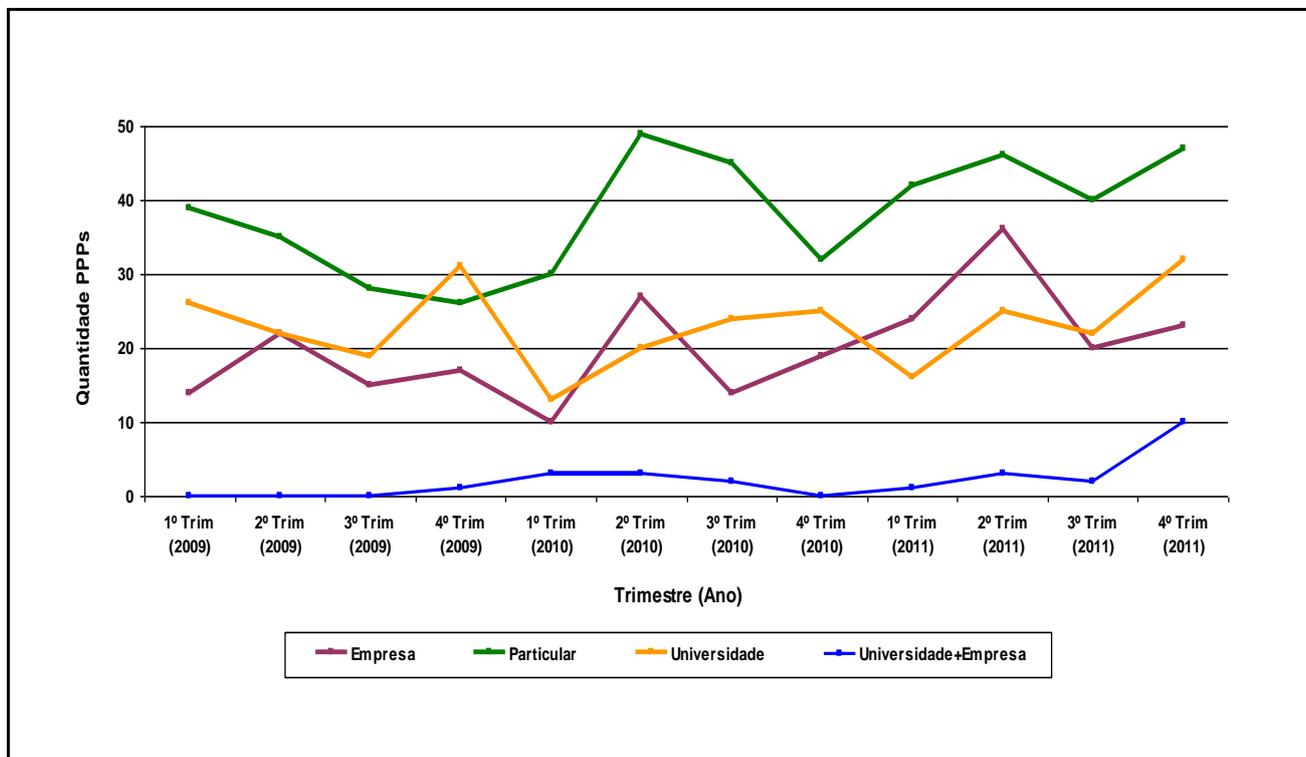
LÍNGUAS UTILIZADAS			
PT	84	75	71
IN	16	25	29

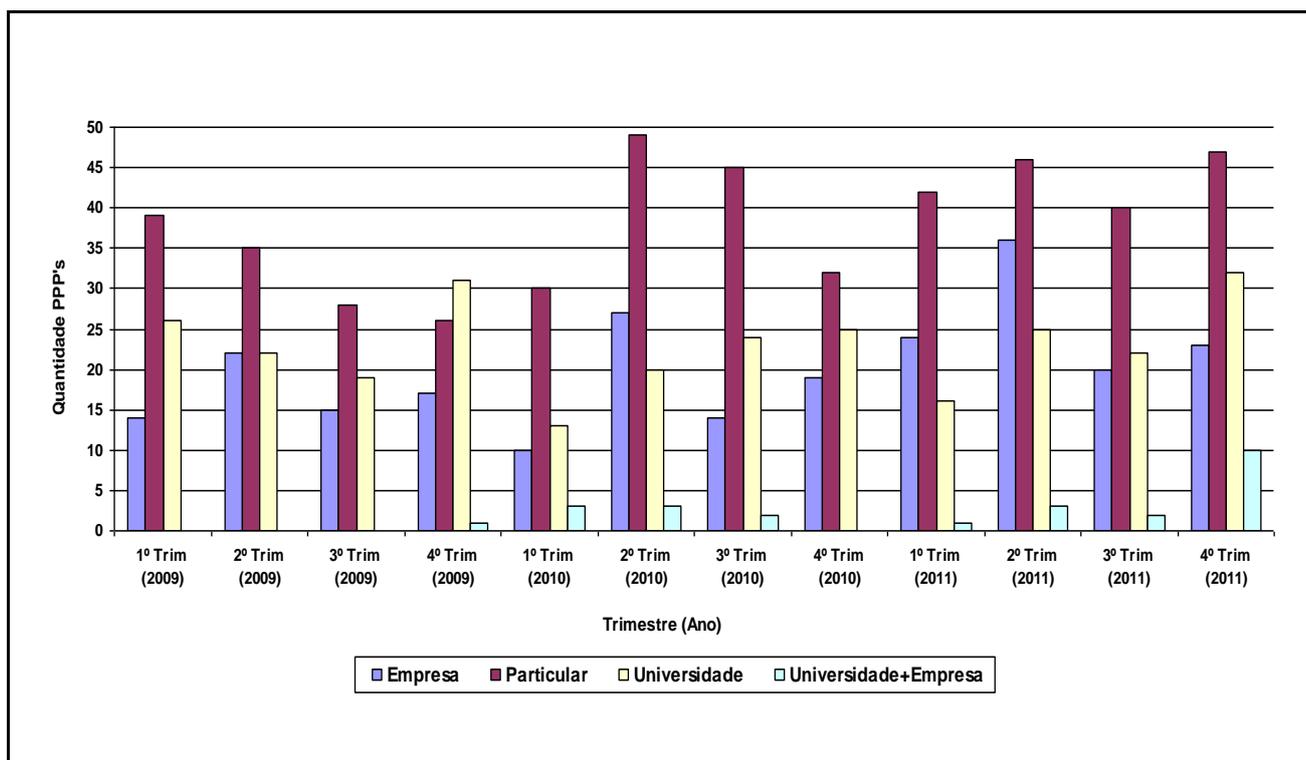
COMENTÁRIOS

As tipologias associadas aos particulares e às empresas registaram algumas oscilações durante o período em consideração. As universidades têm vindo a registar uma diminuição nos seus valores enquanto as associações entre universidades e empresas registaram uma tendência de aumento. O potencial de patenteabilidade também tem sofrido oscilações ao longo dos anos, tendo-se mantido dentro do intervalo de 20 a 40%. Embora os PPP's com potencial de patenteabilidade reduzido tenham excedido os PPP's com potencial elevado, verificou-se uma inversão desta situação em 2011. No entanto, estes resultados não são conclusivos, visto que 13% dos PPP's ainda estão em fase de estudo, pelo que esta situação ainda se poderá alterar. Em geral, observou-se que os conteúdos correspondentes às descrições e aos PPP's contendo reivindicações têm vindo a aumentar. Por outro lado, embora os artigos científicos tivessem crescido em 2010, no ano seguinte decresceram. Os resumos têm vindo a diminuir, o que representa um aspeto positivo uma vez que este conteúdo está tipicamente associado a potenciais de patenteabilidade mais fracos. As teses e os desenhos também apresentaram uma tendência de aumento, embora consistam num dos conteúdos menos apresentados. O número de solicitações para a realização de pesquisas ao estado da técnica tem vindo a aumentar, o mesmo acontecendo ao número de pedidos provisórios redigidos em inglês. A representação legal nos PPP's tem registado oscilações, sendo que o ano de 2010 correspondeu ao pico máximo observado para este indicador.

5.3 COMPARAÇÃO TRIMESTRAL DOS INDICADORES

Evolução da Tipologia dos requerentes

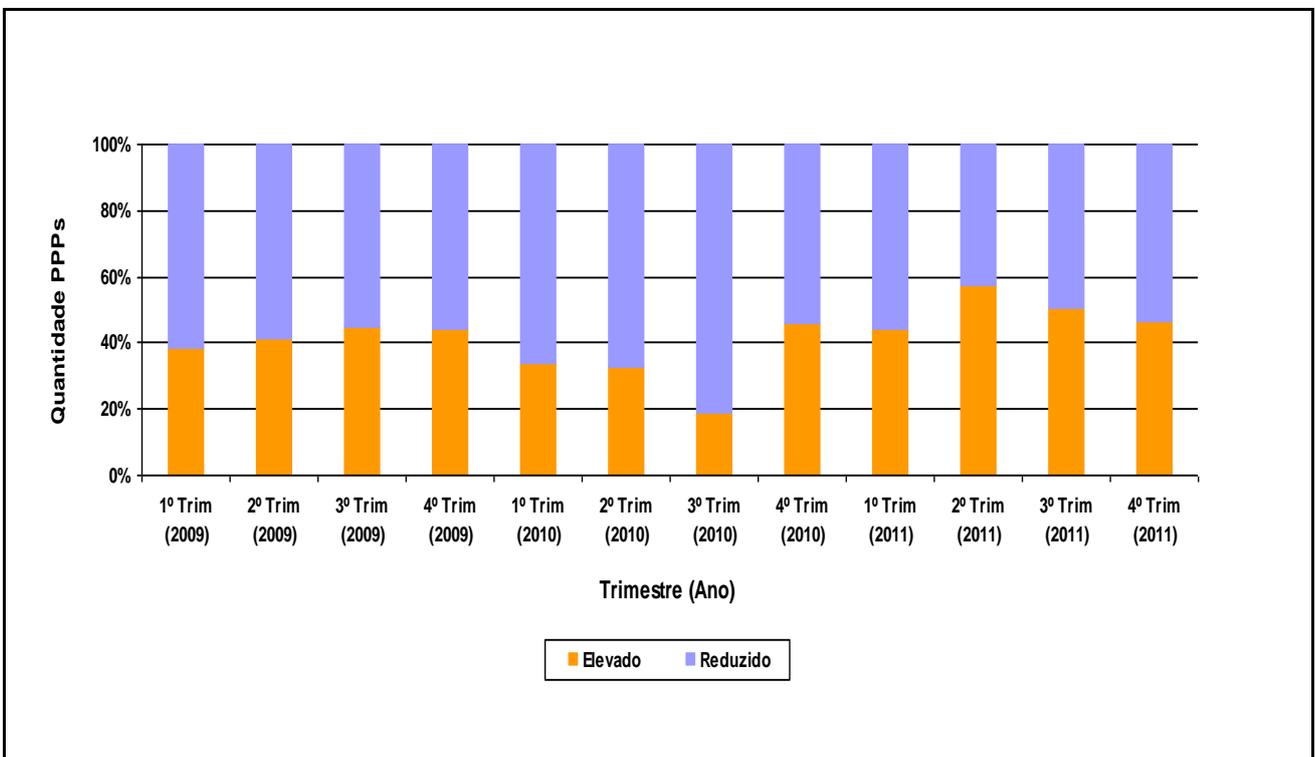
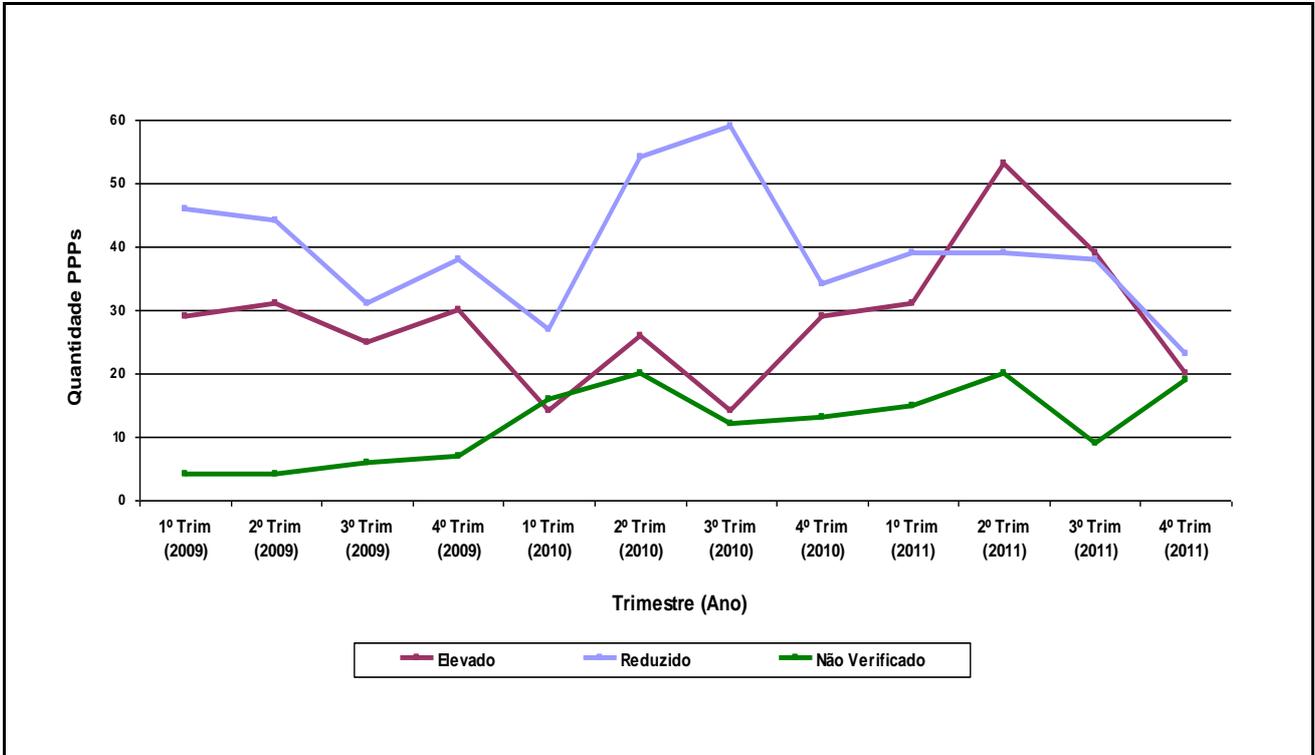


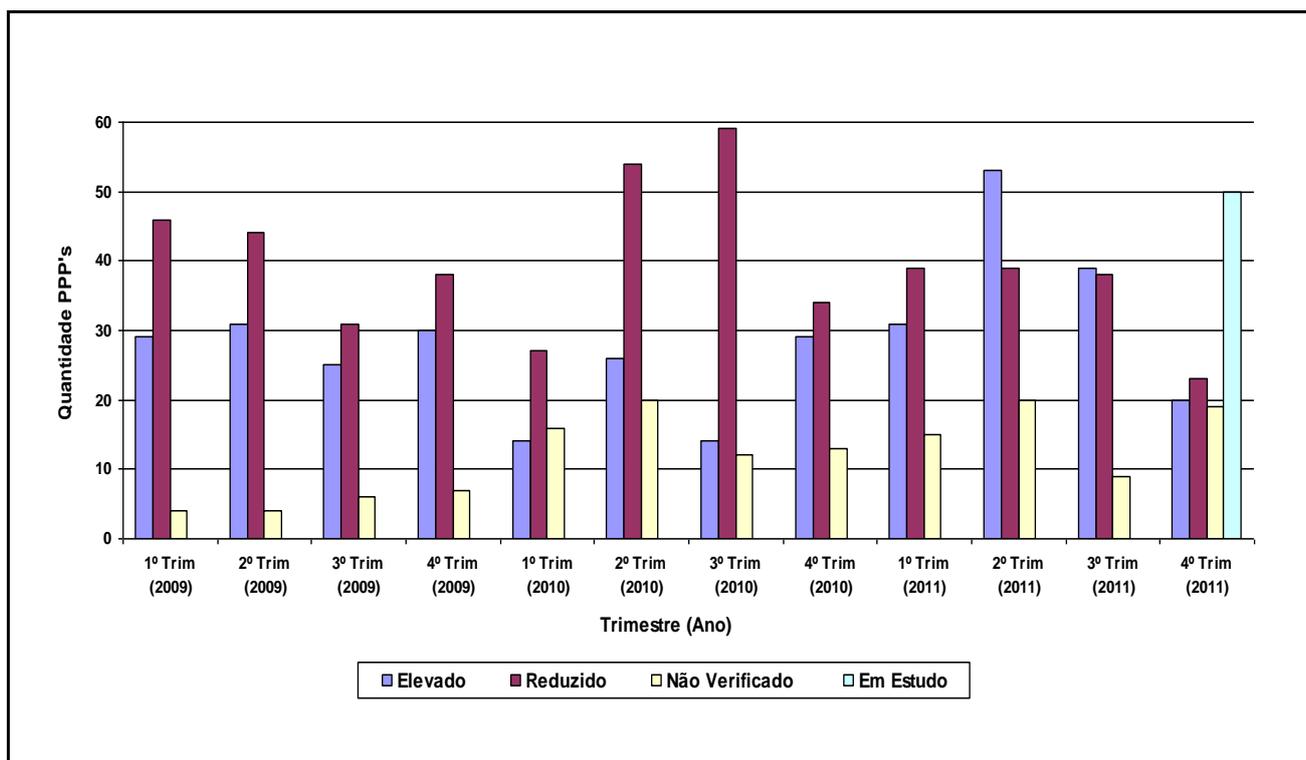


COMENTÁRIOS

A análise trimestral destes indicadores revelou várias oscilações, não se tendo observado claras tendências de aumento ou diminuição dos valores contabilizados. De notar que os gráficos anteriores demonstraram, claramente, a prevalência de PPP's apresentados por particulares. Para as empresas, observou-se que os pedidos provenientes destas entidades começaram a aumentar a partir do 3º trimestre de 2010, tendo sofrido uma diminuição no início do 3º trimestre de 2011, para voltarem a aumentar no último trimestre em consideração. Situação semelhante ocorreu nas universidades, onde a partir do 1º trimestre de 2010 começaram a aumentar para voltarem a diminuir no 1º trimestre de 2011, sofrendo oscilações a partir dessa altura. As associações entre universidades e empresas foram detetadas, pela primeira vez, no 4º trimestre de 2009, tendo permanecido como tipologia típica dos PPP's ao longo do restante período em consideração (com exceção do 4º trimestre de 2010), e tendo registado o seu maior aumento no 4º trimestre de 2011.

Evolução do Potencial de Patenteabilidade

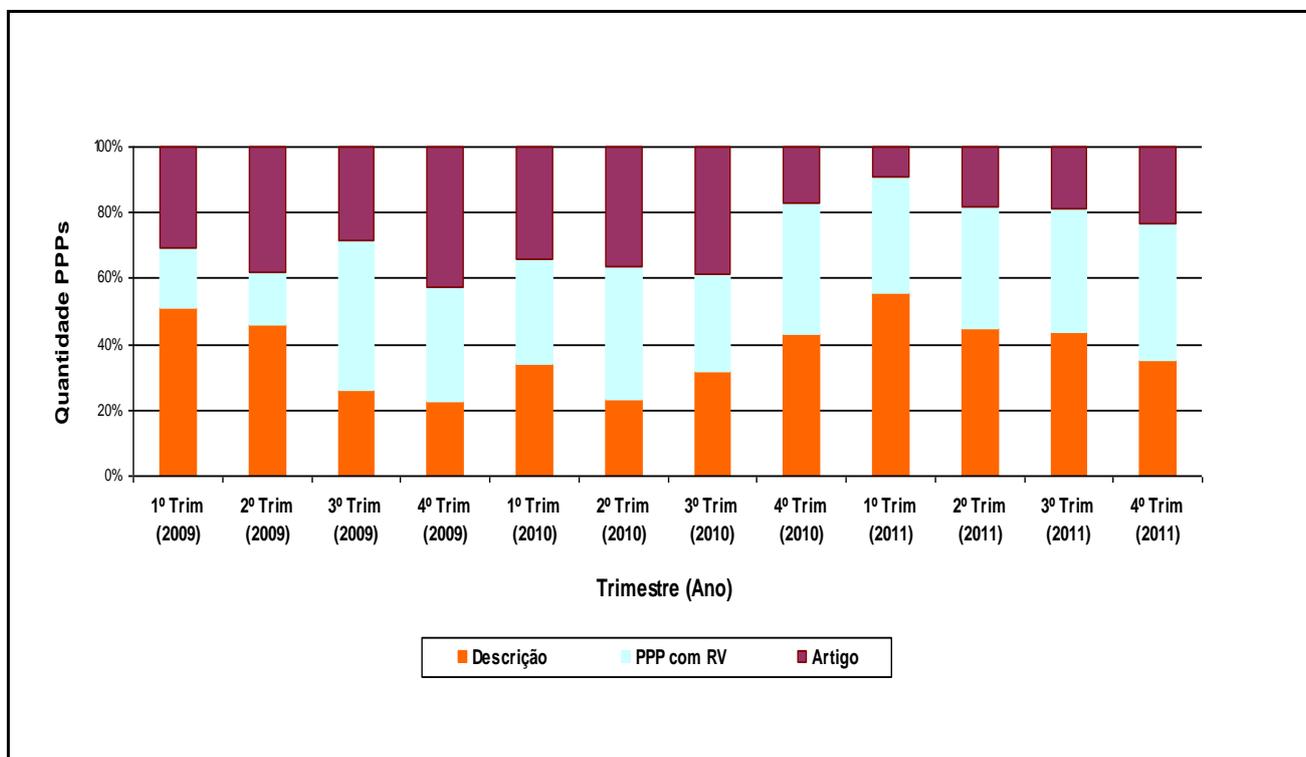
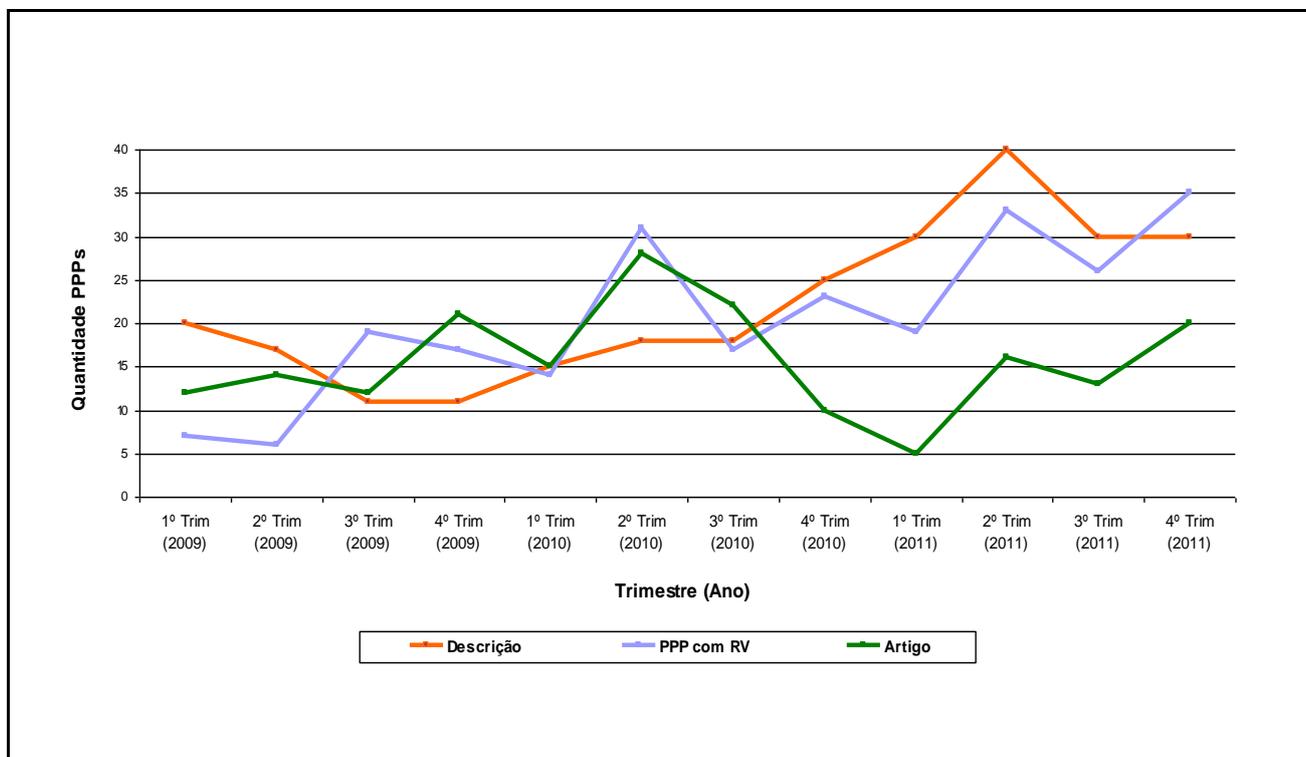


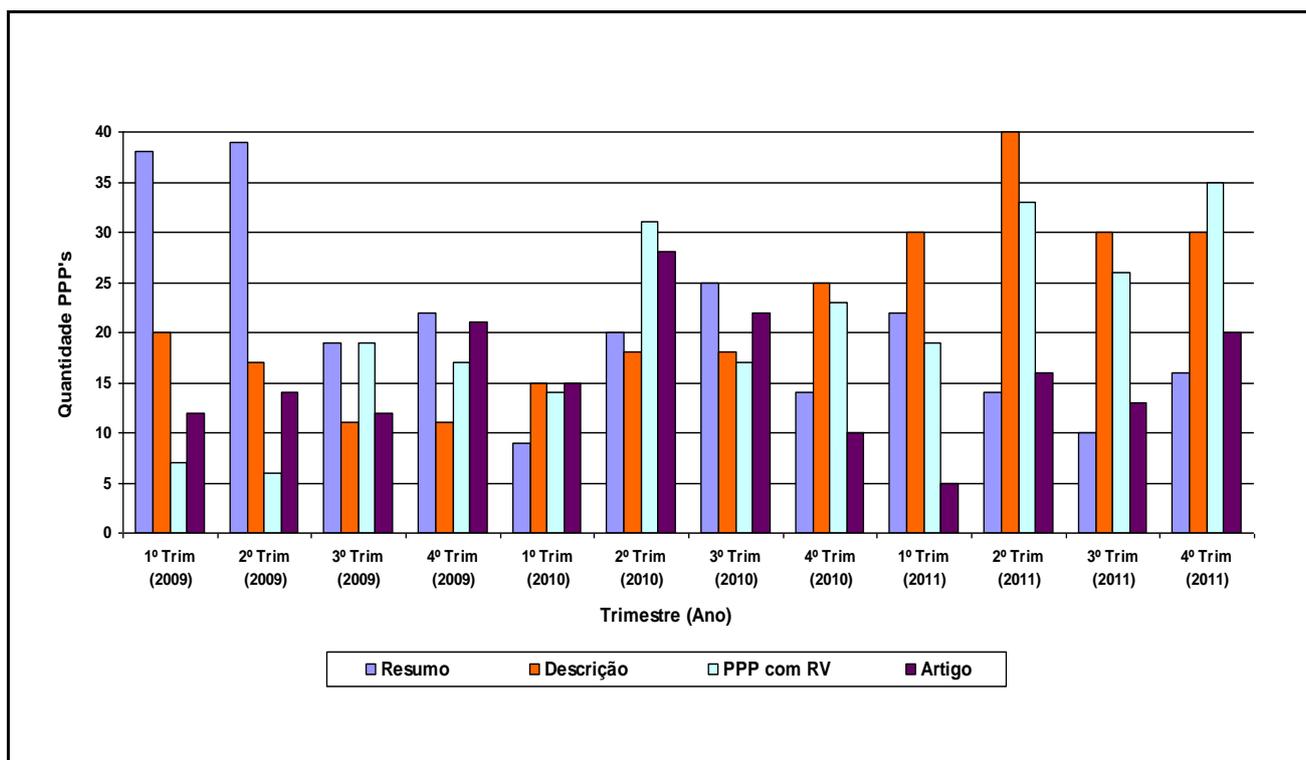


COMENTÁRIOS

Destaque para o 2º e 3º trimestres de 2010 onde se registaram os picos máximos dos PPP's com fraco potencial e para o 2º trimestre de 2010 que correspondeu ao período de tempo para o qual os PPP's com potencial elevado obtiveram a sua melhor performance. O 3º trimestre de 2010 representou o período de tempo durante o qual ocorreu a maior discrepância entre pedidos com elevado potencial e com potencial reduzido. Por outro lado, o 3º trimestre de 2011 correspondeu ao período de tempo no qual ocorreu a menor discrepância entre potenciais. No período limitado entre o 1º e o 3º trimestre de 2011, houve uma certa estabilização no número de pedidos com potencial reduzido, sendo que os pedidos com elevado potencial ultrapassaram os com potencial reduzido durante esse mesmo período (2º e 3º trimestre). Os dados do 4º trimestre de 2011 ainda não são definitivos uma vez que 13% dos pedidos provisórios ainda se encontram em fase de estudo.

Evolução do Conteúdo

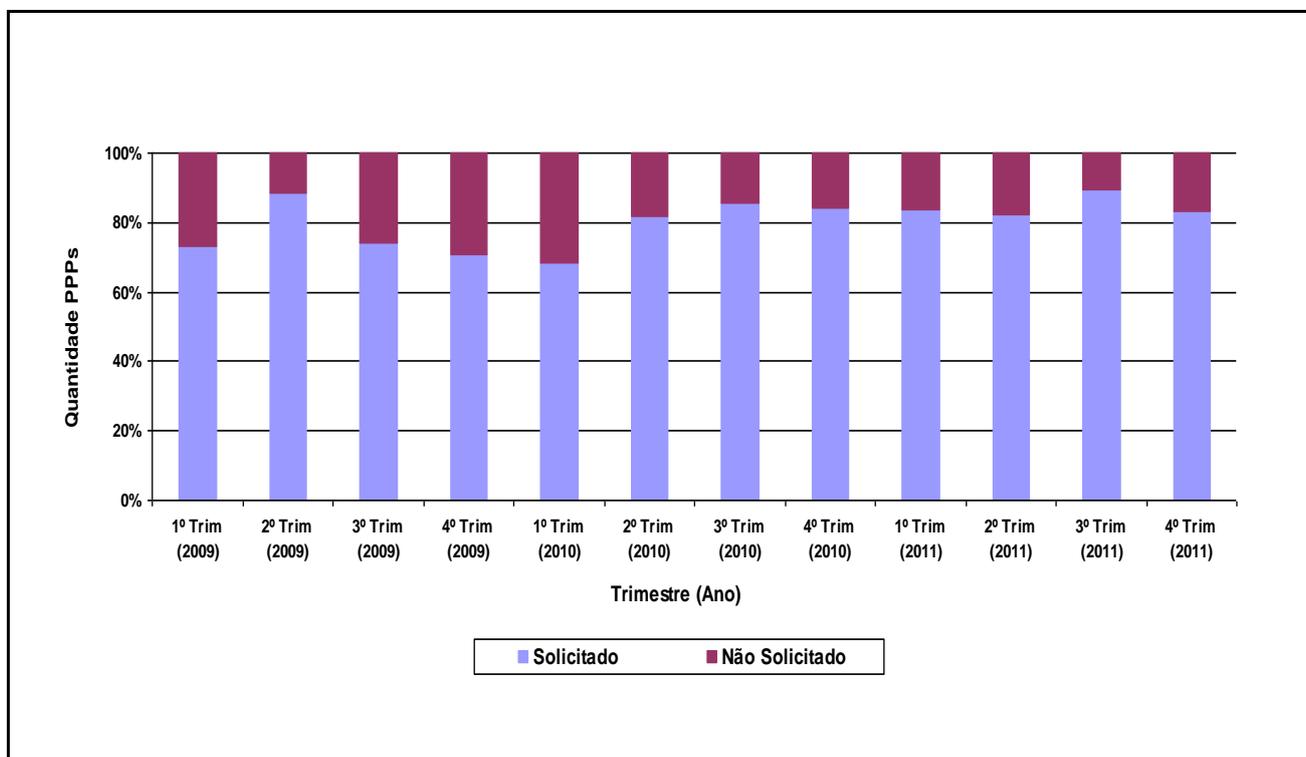
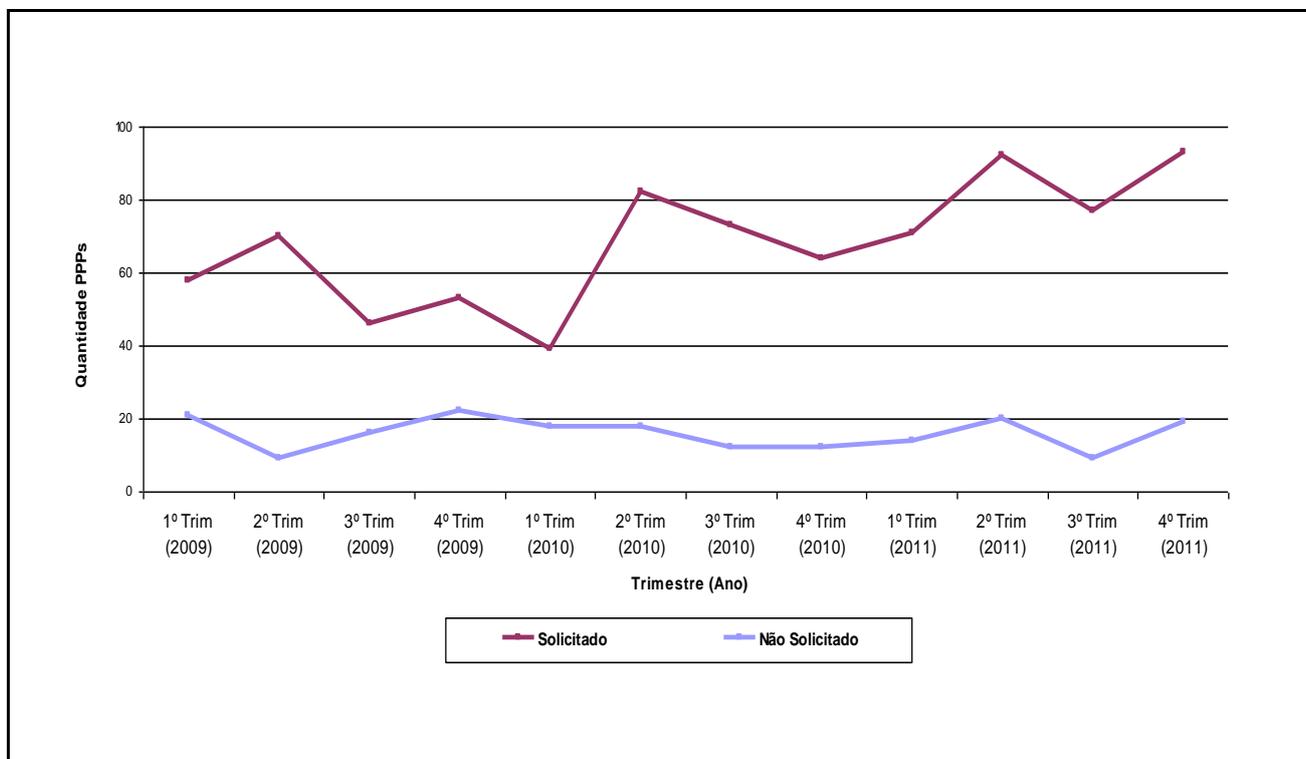


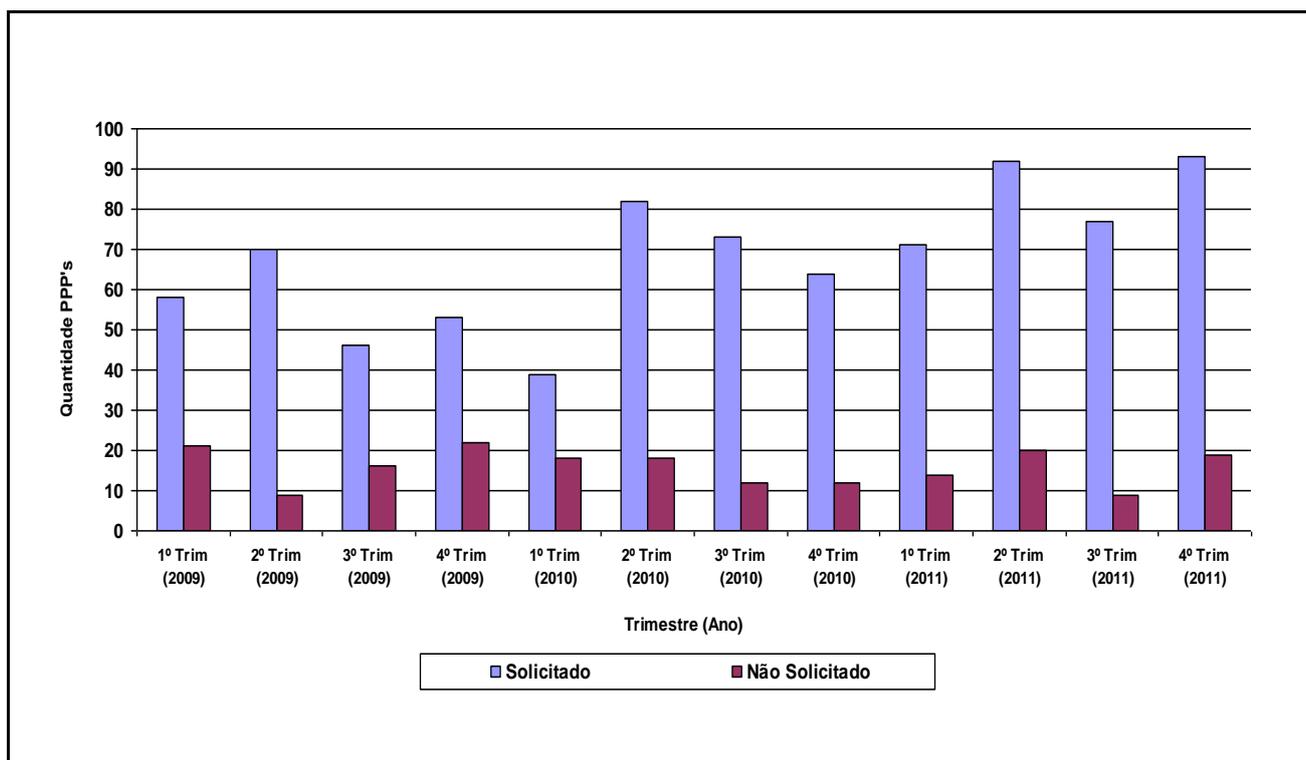


COMENTÁRIOS

Nesta comparação foram considerados apenas os conteúdos mais comuns (e mais desejáveis) para os PPP's: descrições, reivindicações e artigos. O último gráfico compara estes conteúdos com os resumos que consistem nos conteúdos menos desejáveis para os PPP's, uma vez que estão, frequentemente, associados a potenciais de patenteabilidade mais reduzidos. De destacar a ultrapassagem, observada no 3º trimestre de 2010, dos PPP's contendo descrições em relação aos outros conteúdos em análise. Os artigos científicos e os pedidos com reivindicações, que anteriormente a este período consistiam nos principais conteúdos para os PPP's, trocaram de lugar com as descrições que passaram a consistir no principal conteúdo para um PPP. Face aos PPP's com reivindicações e às descrições, os artigos têm vindo a decair ao longo do tempo e a se distanciar, progressivamente, destes tipos de conteúdos. No 3º trimestre de 2011, os pedidos com reivindicações e os artigos aumentaram, enquanto as descrições estabilizaram. O pico máximo correspondeu às descrições, tendo ocorrido no 2º trimestre de 2011, enquanto o pico mínimo que se registou no 1º trimestre de 2011 correspondeu aos artigos científicos. Em relação aos resumos, que inicialmente eram um dos conteúdos mais típicos dos PPP's, estes têm vindo a exibir uma expressão cada vez menos significativa.

Evolução da solicitação de Pesquisa

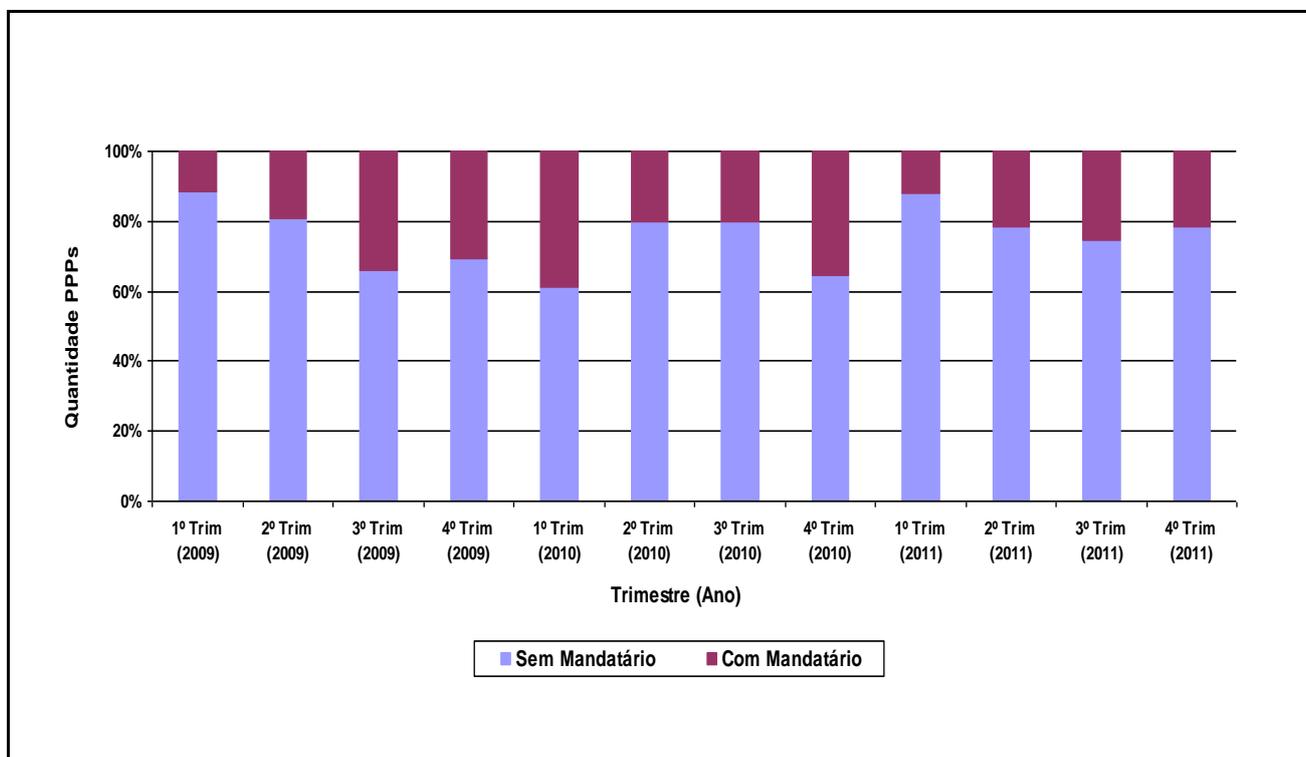
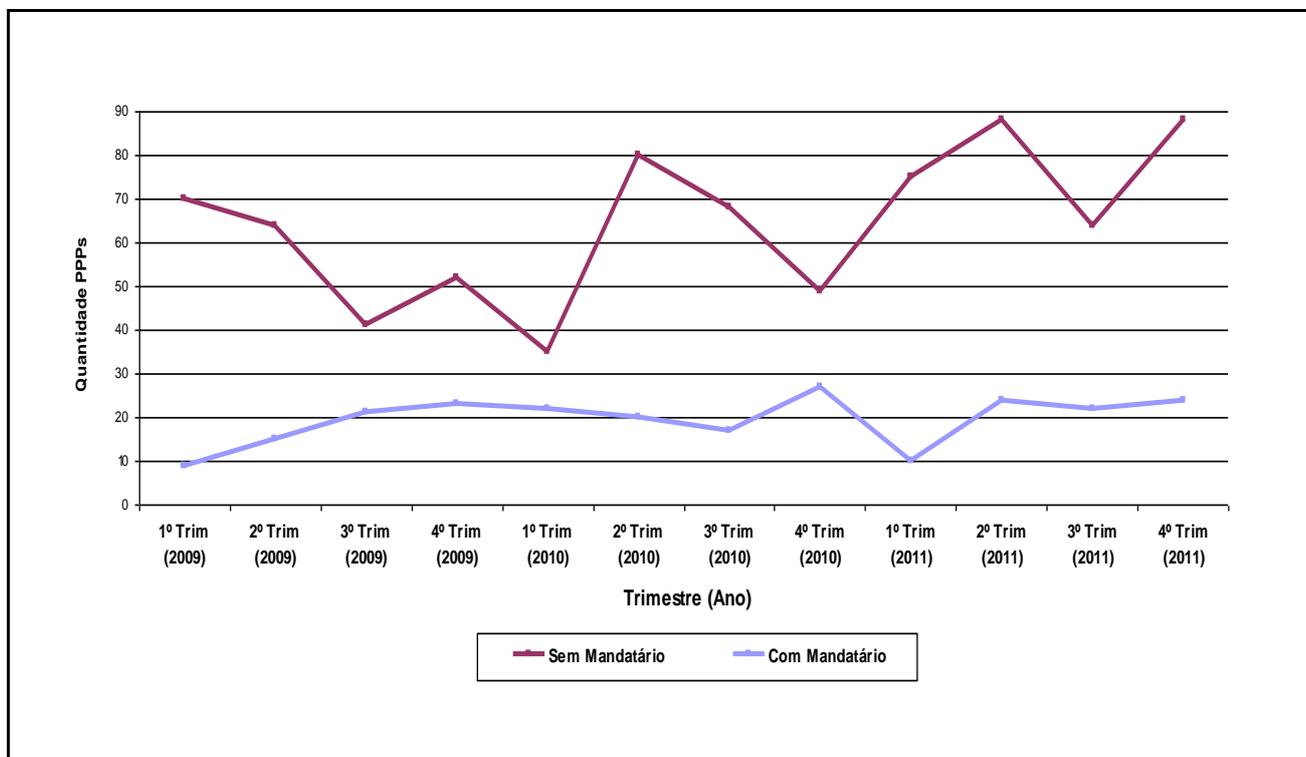


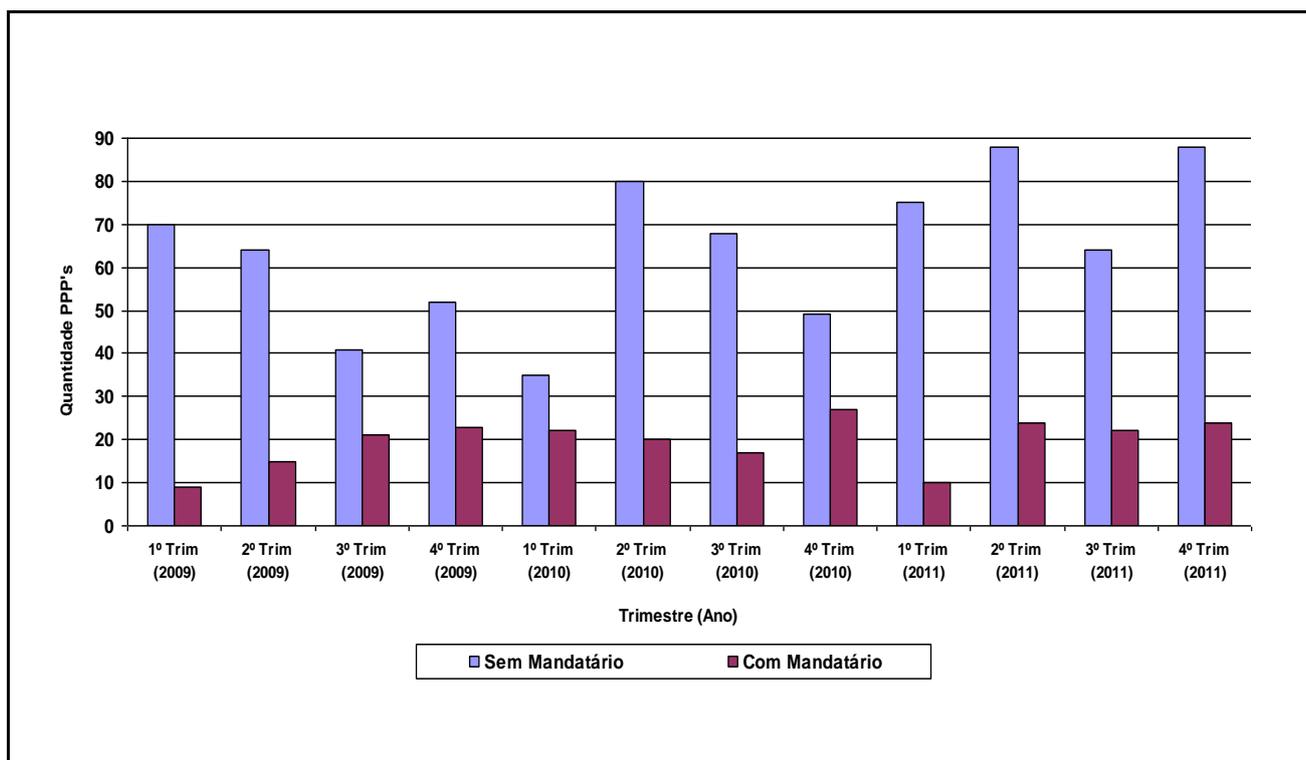


COMENTÁRIOS

Embora com oscilações, o número de pedidos com pesquisas ao estado da técnica associadas foi, claramente, superior aos pedidos que prescindiram desta análise. O 2º e o 4º trimestre de 2011 corresponderam aos períodos onde se registou uma percentagem de pesquisas solicitadas mais acentuada.

Evolução da Representação Legal

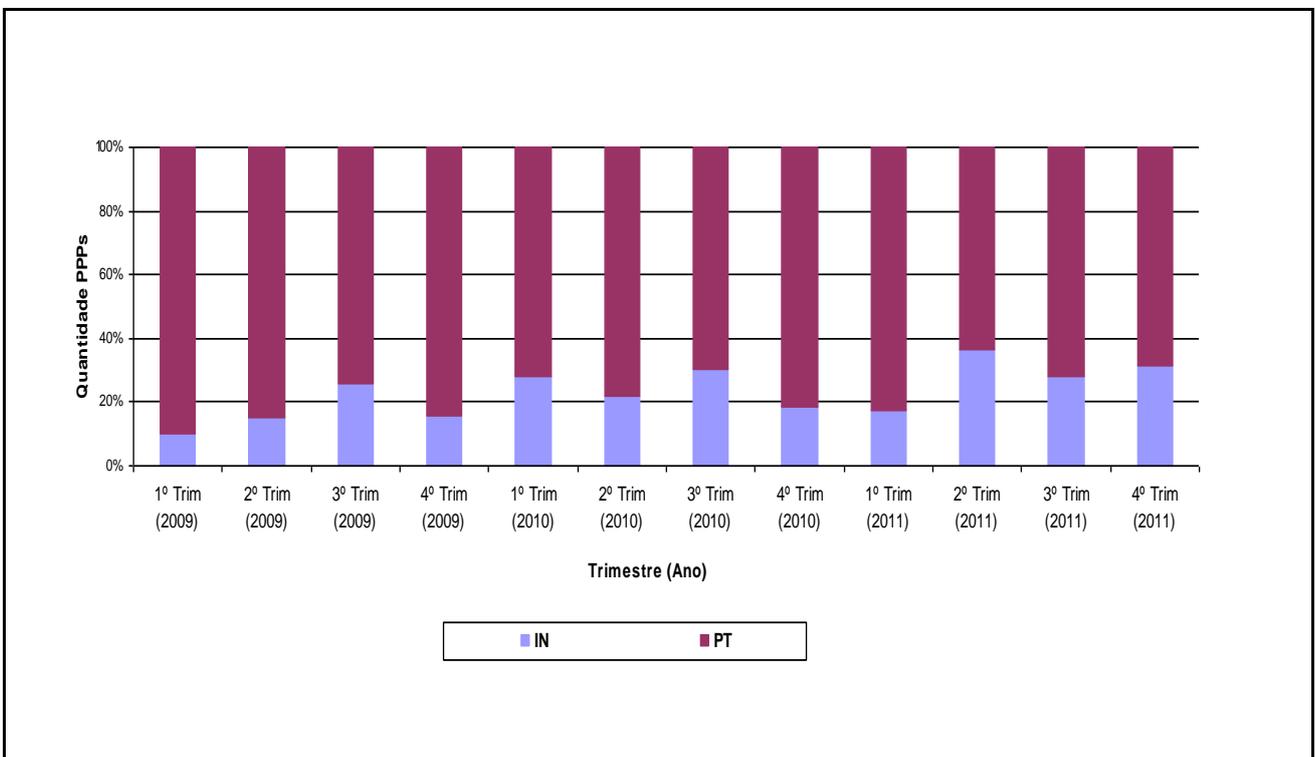
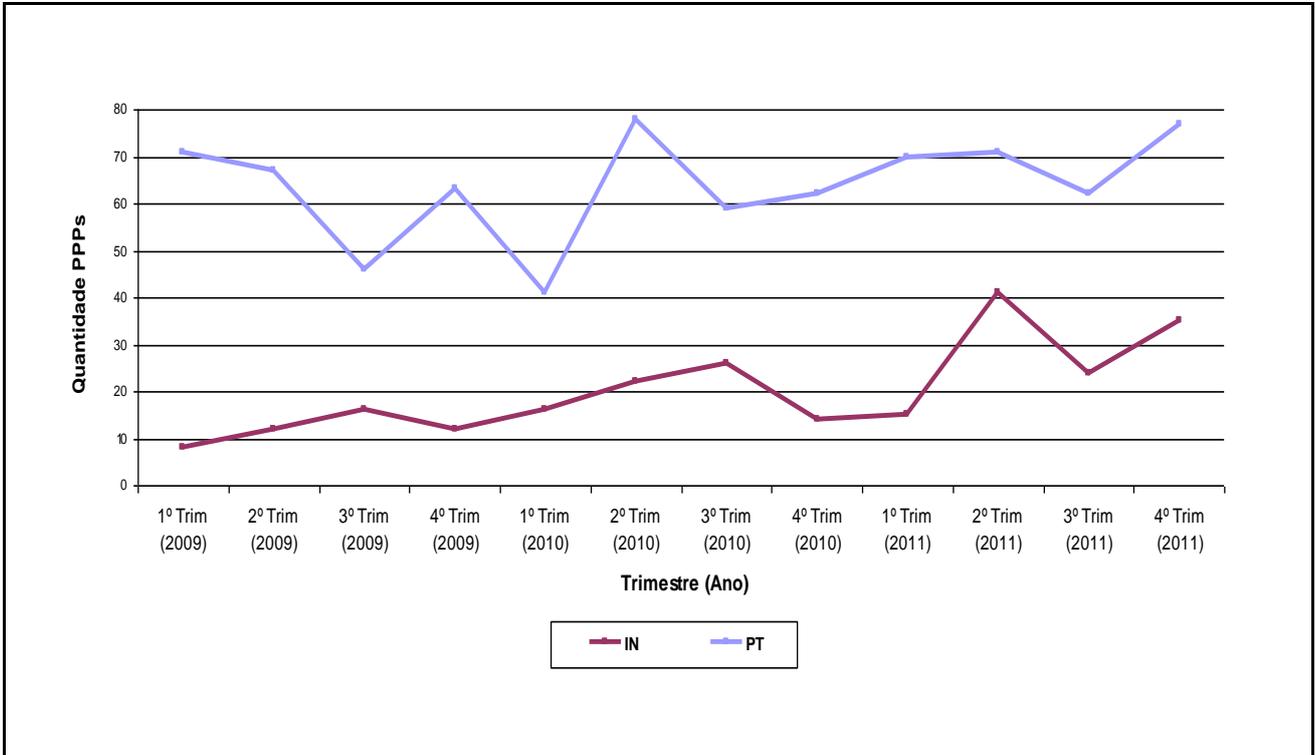


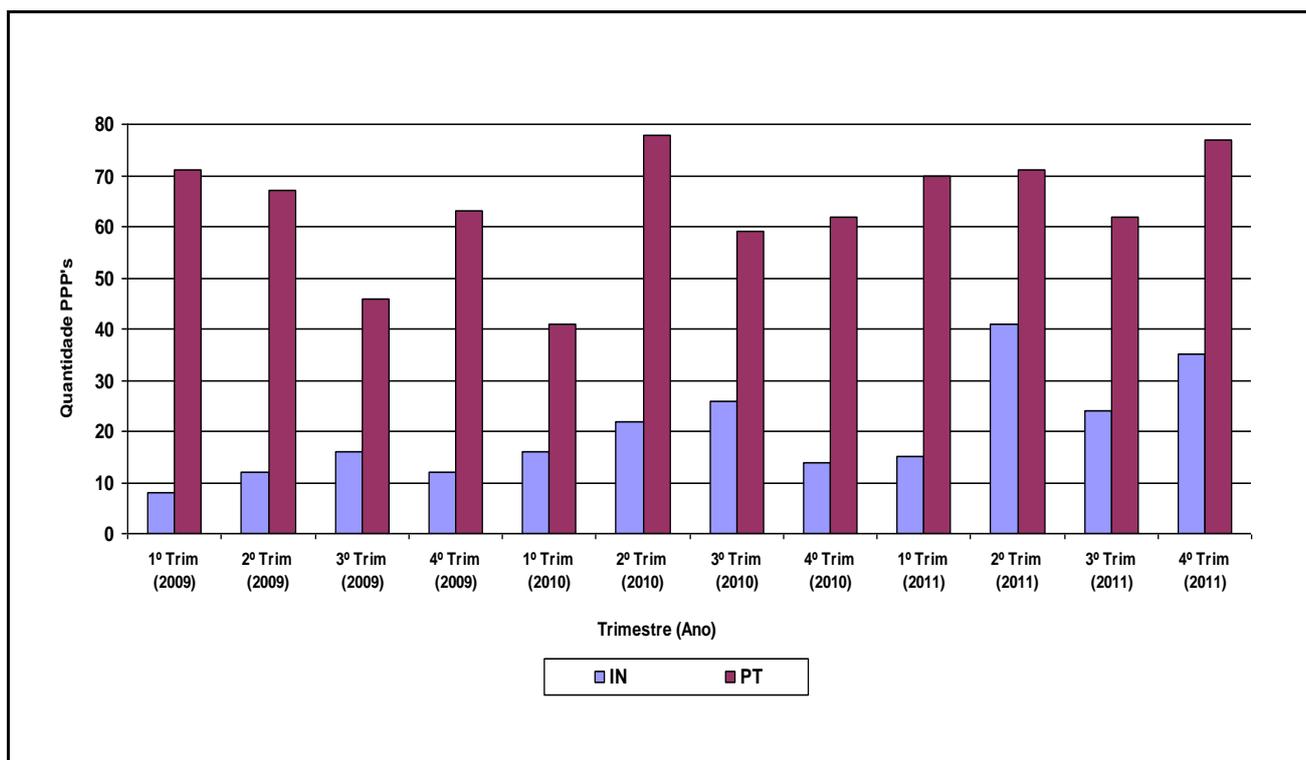


COMENTÁRIOS

Embora com oscilações, o número de pedidos sem representação legal foi, claramente, superior aos pedidos que prescindiram desta representação. O 2º e 4º trimestre de 2011 corresponderam aos períodos onde se registou uma percentagem de PPP's sem mandatários associados mais acentuada.

Evolução da Língua utilizada





COMENTÁRIOS

Embora com oscilações, o número de pedidos redigidos em português foi, claramente, superior aos pedidos que utilizaram o inglês como língua. O 2º trimestre de 2010 e o 4º trimestre de 2011 corresponderam aos períodos onde se registou uma percentagem de pedidos redigidos em inglês mais acentuada. O 2º trimestre de 2011 foi o período onde os PPP's redigidos em inglês obtiveram uma maior expressão.

6 ■ CONCLUSÃO

Ao todo já deram entrada, no INPI, 1071 Pedidos Provisórios de Patente (PPP) desde a sua implementação em Outubro de 2008. No ano de 2011, os PPP's registam 55% do total de pedidos de DIT's, confirmando, assim, a continuação da boa performance por parte desta modalidade.

Dos 676 PPP's que já ultrapassaram o período de conversão, verificou-se que, tanto em 2009 como em 2010, a percentagem de conversões se manteve nos 39%. A percentagem de pedidos retirados continua a ser maior que a percentagem de pedidos convertidos. Entre 2009 e 2010, verificou-se que a solicitação posterior de certificados associados a PPP's está a aumentar, embora ainda se situe abaixo dos 20%. Este indicador é importante pois, no entender do INPI, poderá prever possíveis internacionalizações dos PPP's.

Nas tipologias dos requerentes, os particulares continuam a ser os principais utilizadores desta modalidade (em 2011, 46%), sendo que as empresas têm demonstrado alguma estabilidade nos seus números (em 2011, 26%). Os PPP's provenientes de universidade diminuíram entre 2009 e 2011 (passagem de 33% para 24%), ao passo que os PPP's resultantes de parcerias entre universidade e empresas aumentaram (passagem de 0% para 4%).

Os conteúdos mais comuns na apresentação de um PPP correspondem às descrições e pedidos com reivindicações, tendo atingido, em 2011, 34% e 29%, respetivamente. Observou-se, ainda, que estes conteúdos têm vindo a aumentar desde 2009. Por outro lado, constatou-se uma tendência de diminuição para os artigos científicos, tendo estes sofrido uma diminuição de 10% entre 2010 e 2011.

As teses e os desenhos continuam a ser os conteúdos menos apresentados juntamente com os PPP's. No entanto, os resultados obtidos demonstraram que estes conteúdos estão a aumentar ao longo dos anos.

Por fim, os resumos registaram uma diminuição significativa, tendo decaído cerca de 24% desde 2009, o que representa um fator positivo, visto que este tipo de conteúdo está associado, muitas vezes, a potenciais de patenteabilidade mais reduzidos.

Talvez por essa razão, a percentagem de PPP's com potencial fraco tenha diminuído 20% de 2010 para 2011. No entanto, como os dados de 2011 ainda não estão completos, visto que existem 13% de pedidos provisórios em fase de estudo, estes resultados ainda poderão vir a ser alterados. Atualmente, a percentagem de PPP's com um potencial de patenteabilidade elevado excede a percentagem de PPP's que não beneficia de um potencial positivo (36% para potenciais elevados face a 35% para potenciais reduzidos).

Também se observou que, em 2011, a maioria dos PPP's continham um pedido de pesquisa ao estado da técnica associado (84%), encontravam-se redigidos em português (71%) e que eram apresentados pelos próprios requerentes (80%).

7 ■ GLOSSÁRIO

INDICADORES	COMENTÁRIOS
TIPOLOGIA DOS REQUERENTES	Existem essencialmente quatro tipologias possíveis de requerentes associadas aos PPP's: particulares, empresas, universidades e associações entre empresas e universidades.
POTENCIAL DE PATENTEABILIDADE	Este indicador avalia o potencial que dado PPP possui relativamente à sua patenteabilidade. Os requisitos de patenteabilidade que levam à concessão do direito são: novidade, atividade inventiva e aplicação industrial. Devido à ausência de reivindicações nos PPP, é só analisado o requisito da novidade; para os PPP's completos todos os requisitos são analisados.
CONTEÚDO	Segundo a alínea e) do nº 2 do artigo 65.º – A do Código da Propriedade Industrial), na apresentação de um PPP é necessária a entrega de "(...) <i>um documento que descreva o objeto do pedido de maneira a permitir a execução da invenção por qualquer pessoa competente na matéria (...)</i> ". Os principais tipos de conteúdos são: resumo, resumo e desenhos, pedido completo (com reivindicações), descrição e desenhos, pedido quase completo (sem reivindicações), artigo científico/descrição, tese e desenhos.
PESQUISA AO ESTADO DA TÉCNICA	No nº 4 do artigo 62.º – A do CPI, é referido que o requerente pode solicitar uma pesquisa ao estado da técnica associado à sua invenção, antes de expirados os 12 meses para a conversão do PPP.
CONVERSÕES	O nº 1 do artigo 62.º – B do CPI estabelece que um PPP tem de ser convertido em pedido definitivo até 12 meses após a apresentação do PPP.
REPRESENTAÇÃO LEGAL (MANDATÁRIO)	O nº 1 do artigo 10.º do CPI prevê que a apresentação de um PPP e de outros atos subjacentes ao pedido podem ser promovidos ou pelo próprio requerente ou por um mandatário designado para o efeito.
LÍNGUAS UTILIZADAS	Segundo o nº 2 do artigo 62.º – A do Código da Propriedade Industrial, o pedido provisório de patente pode ser "(...) <i>redigido em língua portuguesa ou inglesa (...)</i> ".
CERTIFICADO	O estudo aos pedidos de certificados associados a PPP permite verificar a quantidade de PPP passíveis de internacionalizar (pela via europeia, internacional ou nacional de outros países), através da verificação do número de certificados solicitados com base nos PPP's.